ANNO VI

N.º 249

REVISTA DA SEMANA

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

BREVEMENTE

A'S 2 1|2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 °/° sobre os premios maiores de 200$000.

LOTERIA ESPERANÇA

Lei 325, de 14 de Dezembro de 1898

Em 24 de Fevereiro

50.000

FRANCOS OURO

Por 3$300

EM 22 DE MARÇO

Grande Loteria

100:000$000

INTEGRAES

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Joga com 100.000 bilhetes e tem 100 000 premios, no valor de 420:000$000, Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções. Pedidos á COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS, caixa 1.052— Rio de Janeiro.

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

151

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 249 DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO Numero : 300 réis

General Antonio Carlos da Silva Piragibe, commandante da Brigada Policial, fallecido no dia 10 do corrente

OS FUNERAES DO GENERAL PIRAGIBE

Busto do general Piragibe na camara mortuaria

CONSIDERAÇÕES

Um dos mais originaes casos da semana que passou foi a *chegada* do sr. Barbosa Lima. A noticia foi dada, como um caso digno de causar sensação e a reportagem poz-se em campo, avida de conhecer em que paragens tinha andado o representante do Rio Grande do Sul e o que tinha feito durante todo este tempo.

— Então v. ex. voltou apezar de estarmos ainda em *estado de sitio?*

— Como voltei?! Eu nunca sahi daqui.

Os reporters é que voltaram desolados á redacção. Previam um bandão de notas cada qual a fornecer melhor assumpto e o homem não tinha voltado, tinha ficado em casa, muito quietinho, emquanto a policia o suppunha na terra que a esta hora está sendo governada pelo sr. Francisco Salles...

Era o caso de perguntar a s. ex. porque ha mais tempo não declarou que nunca tinha sahido daqui. Desta fórma, a sua *volta* não teria sido noticiada. Mas, francamente, dois mezes inteirinhos, mettido em casa só para fazer pirraça á policia, se não é prisão, parece. O sr. Barbosa Lima prendeu-se a si mesmo e teve como menagem a sua residencia.

Desta maneira, s. ex. achou meios de satisfazer os seus desejos e os desejos da policia. O que queria esta? Deter ou, na phrase do sr. Mello Mattos, conservar o sr. Barbosa Lima.

E este o que queria? Ficar em casa, bem socegado, longe de amollações desagradaveis e de interrogações sempre cacetes.

Resolveu então ficar em casa.

De fórma que s. ex. esteve detido todo esse tempo, tal qual o pensamento da policia, e ficou em casa tal qual a sua inspiração.

Se isto não é sabio e pratico eu não sei o que é conciliar interesses... O sr. Barbosa Lima e a policia deviam até trocar cartões de agradecimentos...

Brederodes.

O dr. Beard affirma, no «Diario Contra a Embriaguez», de Londres, que o ar do mar produz o effeito de excitar grandemente o desejo pelas bebidas alcoolicas.

A PLANTA ARANHA

O botanico inglez mr. Welwisttch, visitando recentemente a região do Cabo Norte, encontrou uma planta especial a que deu o nome de *Welwischia mirabilis*. A haste mede mais de um metro de diametro e de altura uns 30 centimetros. Tem só duas folhas em fórma de cinta, de mais de dous metros de comprido, as quaes, quando a brisa marinha sopra forte, levantam-se, agitam-se num torvelinho revolto em roda da haste, como se a planta tivesse vida.

O descobridor mandou para Inglaterra um exemplar deste vegetal maravilhoso, á que os naturaes daquellas regiões chamam *planta aranha*.

CONSOLATRIX

Seu rosto macerado de torturas,
Por selvagens e barbaras dentadas...
Deu-me a impressão das tristes desterradas
Nos desertos areaes das Desventuras.

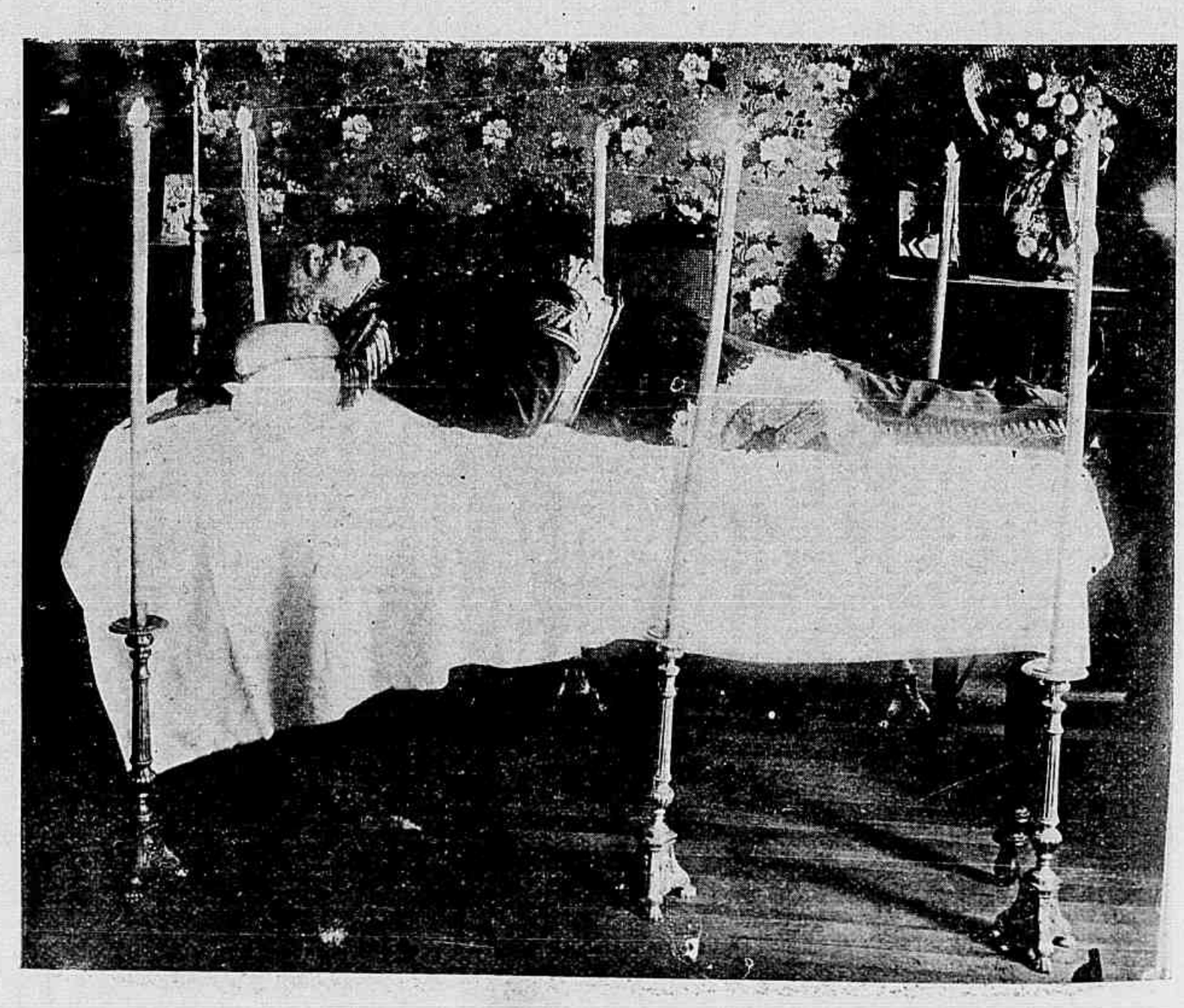
Todas as dôres, dôres e amarguras,
Que no mundo teem feito desgraçadas,
Alli se viam fundas, estampadas,
Contrastando as externas formosuras.

Mas tão docil, tão meiga, tão piedosa,
Que, naquella tristeza que a engrandece,
Se me afigura a Mater Dolorosa:

Cabello, aberto ao meio, o olhar, em prece
E em seu collo de Mãe mysteriosa...
As minhas grandes magoas adormece.

David Thomaz.

Em Berlim todas as reparações das ruas se fazem á noite para não embaraçar o transito.



Camara mortuaria do general Piragibe

THEATROS

Assistimos a primeira representação da *Tia Leontina*, comedia em tres actos de Maurice Boniface e Edouard Bodin, levada á scena pela empreza Christiano de Souza & Dias Braga, no Carlos Gomes.

A peça, cujo triumpho em Paris assignalou um acontecimento notavel na vida theatral, é um primoroso trabalho architectado com esmero e arte, em que os autores revelam não só um profundo estudo de observação como tambem um solido trabalho de imaginação.

Traduzida, caprichosamente, por Christiano de Souza para o portuguez, não perdeu aquelle chiste assás commum á comedia parisiense.

Teve um desempenho perfeito, pois que os autores esmeraram-se, imprimindo aos papeis que lhes foram distribuidos uma naturalidade e graça as quaes demonstravam um estudo vigoroso e acurado dos personagens.

Todavia as honras do successo couberam á Lucinda Simões que interpretou pela fórma mais completa mme. Dumont e a Ferreira de Souza que deu ao papel de Dumont extraordinario relevo.

A comedia em si e a primorosa interpretação, não resta duvida, tornaram-se dignas da victoria que, pensamos, não foi menor que o triumpho alcançado no theatro livre de Paris.

* * *

Ao Apollo tem continuado a affluir grande concurrencia para assistir a engraçadissima revista portugueza *Beijos de Burro*, que está fazendo boa carreira.

Não resta duvida que a peça merece todas estas sympathias do publico carioca, não só pelos seus attrativos proprios como pela musica adoravel que escreveu o maestro Costa Junior.

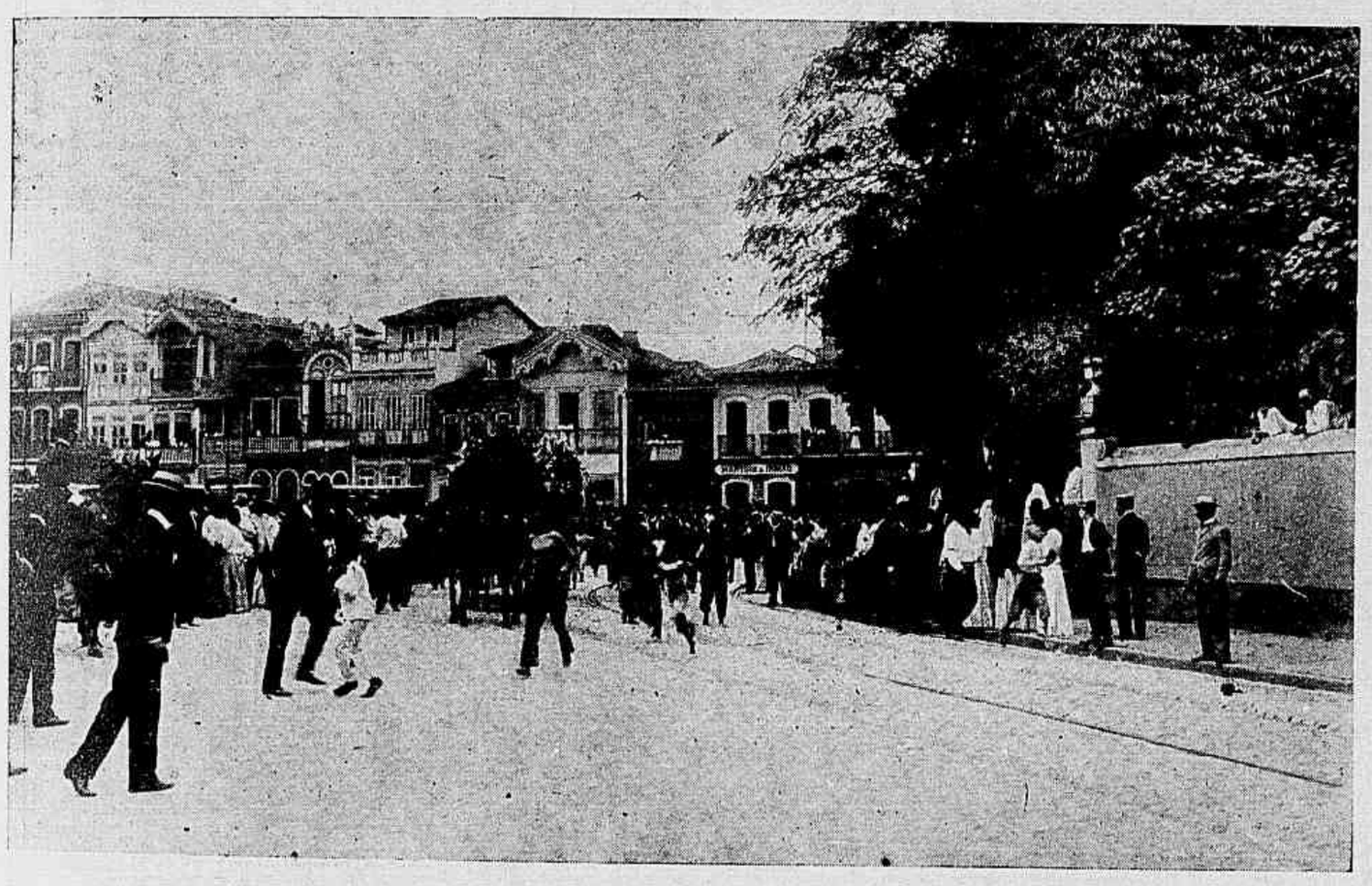
* * *

Segundo noticias que nos chegam de São Paulo, tem sido ruidoso o successo da empreza F. de Mesquita & C com a graciosa burleta de José Piza e Arthur Azevedo — o *Mambembe*.

A peça que alli teve tão auspiciosa estréa é geralmente applaudida pelo publico paulista, merecendo os artistas da companhia pelo excellente desempenho as mais francas manifestações de sympathia.

Marcionillo.

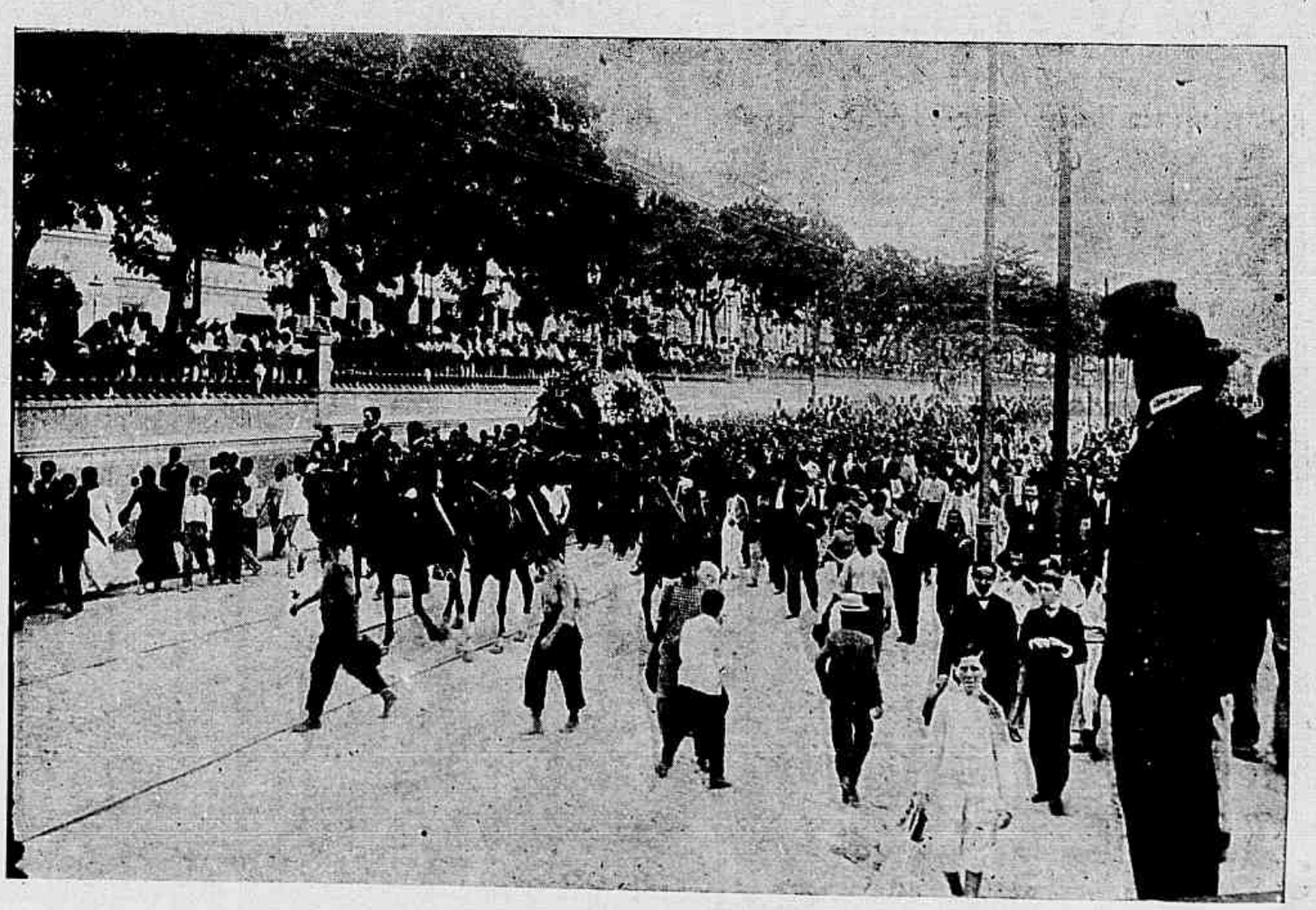
O coche que conduziu o corpo do general Piragibe



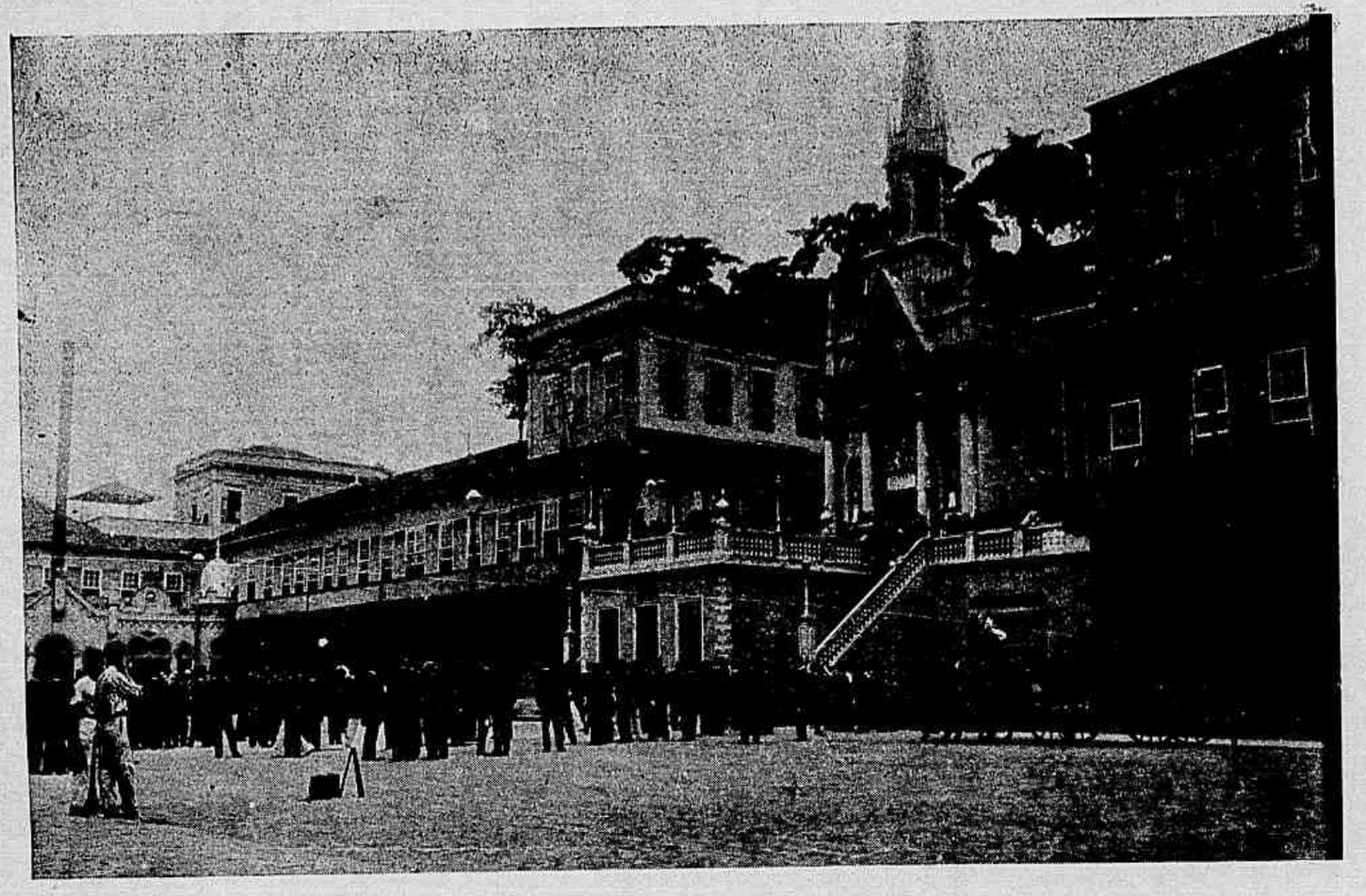
A passagem do coche pelo Largo da Lapa

As nossas gravuras

ESTADO DO AMAZONAS—Instituto Benjamin Constant—A nossa gravura representa as alumnas do Instituto Benjamin Constant de Manáos, postadas na escada principal do es-



Vista do prestito na rua do Cattete

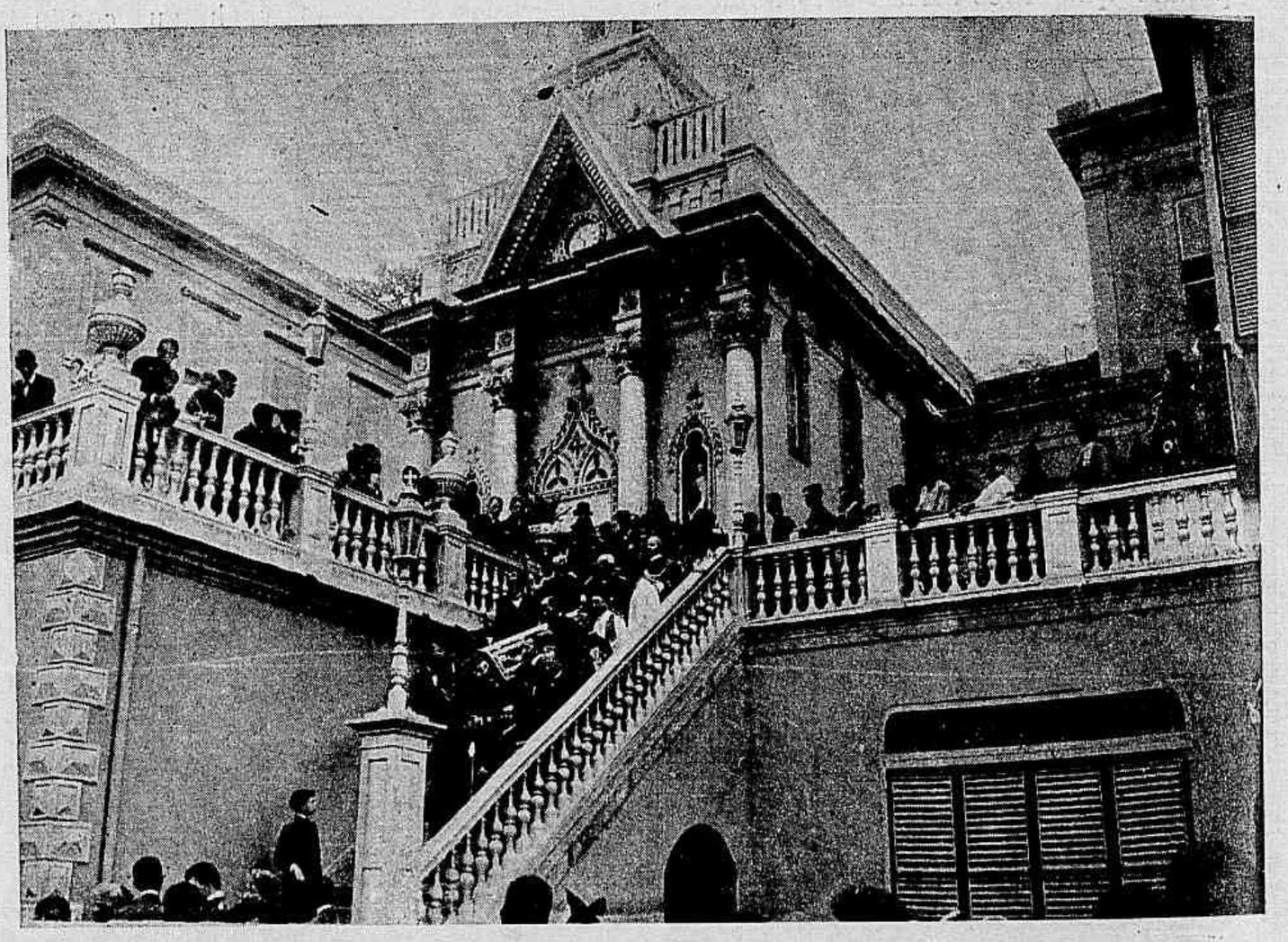


Vista interna do Quartel dos Barbonos

tabelecimento, em companhia das irmãs da administração e do director, o 1· tenente A. Nogueira, deputado ao Congresso do Estado. A photographia foi tirada no dia em que o Instituto expoz as prendas trabalhadas pelas educandas e que foram, como de costume, vendidas á numerosa concurrencia. O Instituto Benjamin Constant do Amazonas é no norte do Brasil um dos estabelecimentos mais dignos da admiração dos que visitam aquellas paragens, e a sua organização obedece aos preceitos mais rigorosos de pedagogia, hygiene e assistencia á infancia desvalida. Mantido exclusivamente pelo Estado, que gasta annualmente cerca de trezentos contos com as despezas indispensaveis ao seu custeio, o Instituto recebe, sustenta e educa cem orphãs, proporcionando-lhes, em edificio construido para tal fim, o maior conforto possivel. O Exmo. Nuncio Apostolico, quando em visita ao extremo norte, deixou escriptas no livro respectivo, ao retirar-se da fidalga festa com que foi acolhido no estabelecimento, as seguintes palavras, que muito honram o Estado do Amazonas:—« Lietissimo di aver visitato l'Istituto Benjamin Constant e sommamente soddisfato dell'ordine che io ho ammirato dirigo le piu vive congratulazioin all'illustre direttore e alle benemerite suori di Sant'Anna e felicito il Governo e lo Stato di possedere un tale stabilimento per la cui conservazioni e prosperitá faccio e migliori voti. — Manáos, 17 giugno 1904. — † Giulio, Arciv. d'Ancyra, Nunzio Apostolico. » — Em outras edições da *Revista da Semana* daremos diversas vistas do edificio.

RIO DE JANEIRO—FUNERAES DO GENERAL PIRAGIBE—Revestiram-se da maior imponencia os funeraes do general Antonio Carlos da Silva Piragibe, commandante da Brigada Policial, fallecido no dia 10 do corrente. Pelas gravuras que estampamos em nosso numero de hoje, pode-se formar opinião propria do que foram estas exequias.

ENCONTRO DE UM CADAVER — Tem sido assumpto principal desta semana o encontro de um cadaver no quintal da casa n. 24 da rua José Bonifacio, na estação de Todos os Santos. No dia 10 do corrente, quando o actual inquilino do predio supra citado tratava dos canteiros do jardim, notou que uma gallinha com insistencia revolvia a terra. Tendo procurado afastar por diversas vezes a ave, que passados instantes voltava ao trabalho encetado, resolveu o locatario procurar a causa daquella insistencia, cavando o logar que attrahia o gallinaceo. Após algumas enxadadas, divulgou um craneo humano. Impressionado, communicou á autoridade local o que acabava de achar, dando esta as necessarias providencias para a exhumação, que teve logar no dia 11 do corrente, sendo retirado do referido logar um esqueleto, cuja photographia hoje estampamos.



Sahimento do corpo do general Piragibe da capella do Quartel dos Barbonos

Instantaneo tirado quando o caixão mortuario entrava no cemiterio de S. João Baptista

A passagem do coche pelo largo do M chado

para dar alguns *topes* no *araçá*, que parecia verdadeiramente *assoluto*, não temer coisa alguma, talvez confiado na sua agilidade e na força das suas pontas.

De bôa vontade lh'a concedeu o capitão Ignacio, e presto o vaqueiro na sua presença, dos academicos, da *Jandaia*, do Manoel Fumaça e dos *fabricas*, saltou dentro do curral, empunhando uma forte vara de ferrão.

Destemido como era, esperou calmamente o *bicho* que apenas o viu alli, arremessou-se contra elle num arranco admiravel.

O Barravina poz então um joelho em terra, impávido e tranquillo como se tratasse de simples e innocente brinquedo. Assim nessa posição, topou em cheio e bem no meio da testa o *araçá* que, retrocedendo, avançou novamente mais raivoso e mais bravio, com impetos de

A VAQUEIJADA

(SCENAS DA VIDA CEARENSE)

(Conclusão)

NAQUELLA mesma tarde, antes do jantar, o Manoel Fumaça participou ao seu patrão e compadre, o capitão Ignacio Sucupira, e aos jovens academicos, que o Luiz Barravina, alli presente, rapaz de excellentes qualidades e que já estava bem *principiado*, lhe pedira a *Jandaia* em casamento.

O capitão, que era seu padrinho, approvou a escolha e querendo dar uma prova, alli declarou á vista de todos que o enxoval e o dote da afilhada corriam exclusivamente por conta sua, disso fazendo questão. E como desejava que os rapazes assistissem á festa antes da volta ao Recife, marcou logo o dia para a realização do futuro enlace.

Então o Barravina visivelmente commovido, beijou agradecido a mão do fazendeiro, a quem depois pediu licença

A retirada do caixão do coche para entrada no cemiterio de S. João Baptista

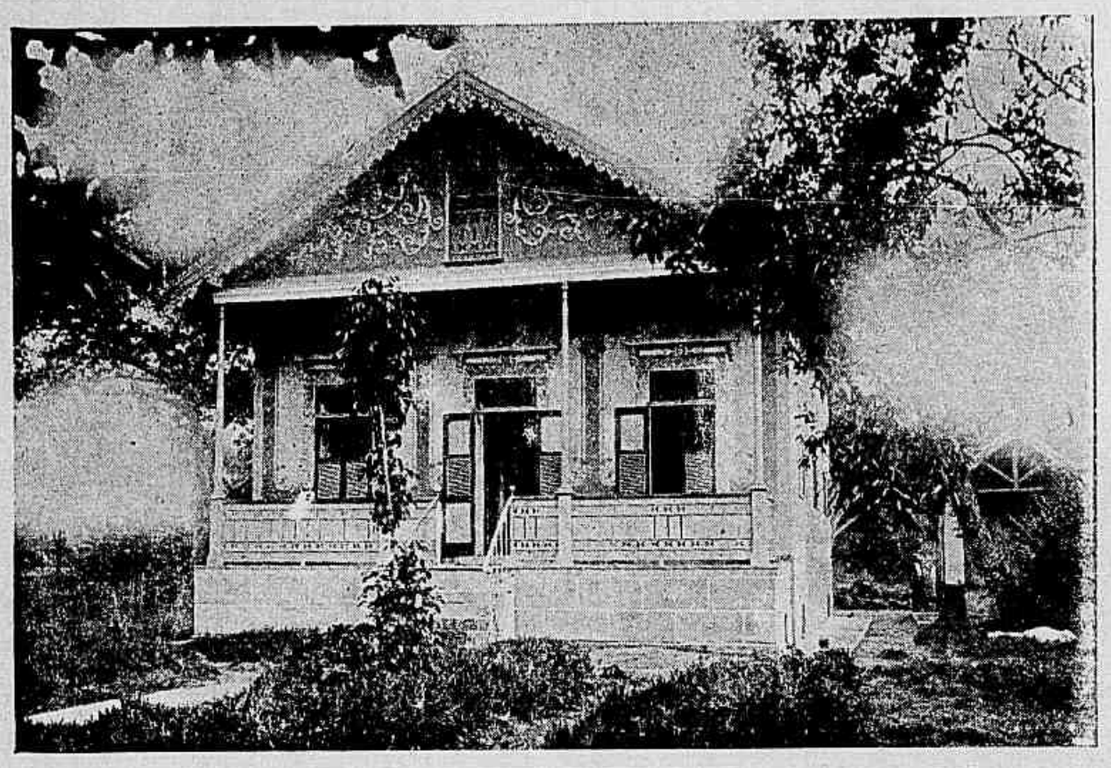
Na occasião que o corpo baixava a sepultura

espatifar o vaqueiro, que se ria daquella furia. Ainda uma vez encontrou-se o touro com a ponta afiada do ferrão, cuja vara encurvando-se pela resistencia offerecida, não conseguiu absolutamente desviar o Barravina do seu alvo, obrigando o *bicho* a soltar um urro medonho e a conter-se por momentos em sua frente, como que medindo a pequenez do adversario que o affrontava com tanta ousadia.

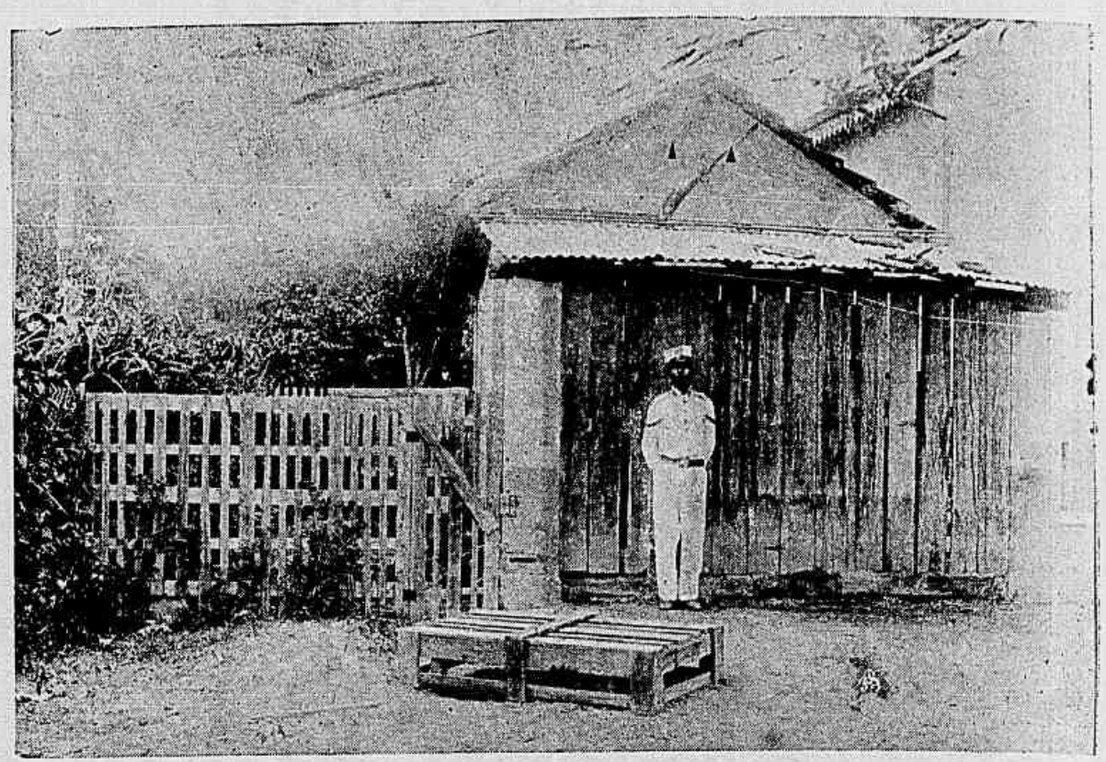
Ahi, o vaqueiro sempre a rir, aproveitando aquella folga, deixou cahir a vara de ferrão e ergueu-se num pulo, com uma rapidez extraordinaria. E logo tomando do seu chapéo de couro, que trazia á cabeça, citou a *féra* que vendo-o assim desarmado, investiu impetuosamente contra elle, presumindo talvez a victoria.

O Barravina animado de uma coragem inaudita, conservou-se firme no seu logar, impassivel ante o perigo a que se expunha; e quando o touro procurou segural-o nas

LUGUBRE DESCOBERTA



O chalet da rua José Bonifacio n. 21



Vista do logar no quintal do chalet, em que foi encontrado o morto

suas pontas, elle negando geitosamente o corpo—*deu-lhe com o chapéo na cara*—sorte que repetiu muitas vezes, provocando um enthusiasmo indescriptivel em quantos o estavam apreciando.

Numa das occasiões que o *araçá* curvou a cabeça para agarral-o, rapido como o pensamento, num pulo arrojado e assombroso, poz um pé entre os chifres, immediatamente o outro na cernelha, e atirou-se-lhe por detraz, indo parar bem junto á vara de ferrão, que de prompto apanhou. Já o touro se havia voltado de novo contra elle, e a luta continuou então com vantagem sempre para o destro e glorioso vaqueiro, que viu afinal o *araçá* desistir, indo esconder-se por entre as vaccas, desapontado e vergonhoso da desfeita recebida, emquanto o seu vencedor, orgulhoso do triumpho obtido e a olhar para a *Jandaia*, era por todos felicitado com os mais calorosos applausos, por certo bem merecidos.

Nesse dia, á mesa do capitão Ignacio Sucupira sentaram-se tambem pela primeira vez o Manoel Fumaça, a *Jandaia* e o Luiz Barravina, que assim eram distinguidos pelo estimado fazendeiro do *Bom Jardim*.

Muitos e enthusiasticos brindes fizeram os academicos, sendo o de honra levantado á mais bella das creações divinas—a Mulher—de quem Thomaz dizia que para pintar seria mister molhar a pluma no iris e lançar sobre cada traço o pó das azas de uma borboleta e alli era representada pela gentil noiva do Barravina, a formosa *Jandaia*, que, á noite, na sua modesta casinha de palha, lhes offereceu um delicioso prato de *cangica* e um saboroso *aluá*, em signal de agradecimento ás muitas finezas recebidas.

Grupo de reporters, delegados, medico, ajudante e pessoas presentes á exhumação

Della, do Manoel Fumaça e do Luiz Barravina despediram se depois os moços, por terem de partir no dia seguinte muito cedo para o Icó, promettendo-lhes no emtanto assistir á festa do casamento, para a qual tinham sido convidados.

E effectivamente, ao despontar da aurora, já estavam elles a cavallo a caminho daquella cidade, todos bem saudosos dos agradaveis dias passados na Fazenda do *Bom Jardim*, onde ainda ficou o capitão Ignacio, afim de terminar os trabalhos da *vaqueijada*, não os podendo por isso acompanhar.

Gil Pardal.

CHRONICA ELEGANTE

A arte mais encantadora, mais intima, mais pessoal é, sem duvida, aquella em que a mulher se denuncia com seus caprichos da moda e seus mil improvisos.

A elegancia penetrou hoje em todos os costumes e em todas as casas.

Já se foi o tempo em que a formosura de uma mulher fazia todo o seu encanto; hoje, porém, a elegancia tornou-se uma poderosa feiticeira.

Todas as mulheres conhecem bem isto e todas desejam ser elegantes.

Ninguem mais do que ellas, sabe comprehender melhor a moda, fazel-a propria e desvendar os seus mais pequeninos segredos.

As intelligentes conhecem perfeitamente tudo isto; e melhor comprehendem que não é sufficiente que um objecto, um atavio, um tecido, estejam em moda para usal-os pois que já entendem que a verdadeira elegancia não consiste exclusivamente na riqueza do tecido e tão pouco no luxo das guarnições, mas sim na perfeição do córte, no garbo e na pureza do perfil.

Cet ant de l'esthétique, n'a jamais été poussé si loin qu'aujourd'hui, dans la parure, disse, com bastante razão, conhecida chronista parisiense.

Basta ler os jornaes francezes de modas para se notar logo uma certa tendencia dos grandes mestres da costura, em se libertar das exaggerações, que são sempre muito desfavoraveis á belleza feminina.

Seus vestidos *collantes* não são repuxados, os guarnecidos de voantes não realçam as bellas linhas, os grandes paletots vagos, corpinhos *drapés*, casacos e as tunicas fazem sobresahir o talhe sem desfigural-o.

Não ignoram que, quando as mulheres são muito desenvolvidas, devem-se acautelar das fórmas *collantes* e quando lhes suggerem isto sabem maravilhosamente usar dos atavios que deliciam os olhos e modificam as linhas.

Eis, gentis leitoras, em que se resume a verdadeira arte da costura.

Apezar dos grandes successos das saias armadas em prégas ou em franzidos, a saia *tailleur* triumpha, a verdadeira *tailleur* que é um derivativo da amazona.

A saia é *collante* sobre os quadrís não tendo nenhuma préga atraz, de uma só costura, fechando do lado, que é melhor, ou fechando atraz por uma préga *watteau* somente, ou por duas prégas profundas que se approximam dissimulando a abertura. Esta saia é o gaudio das mulheres bem feitas.

Já se preparam em Paris, para a proxima primavera, novos modelos em panno de quadradinhos de côres da moda, encarnado e azul, *marron* e verde, *marron* e *beige*, etc.

Uma novidade em tecido é o *zebeline* preto salpicado de branco, um branco delicado e brando assemelhando ao bello *cachemire* que, segundo dizem os entendidos, voltará novamente á moda com grande successo, na proxima primavera.

Este tecido finissimo de reflexos scintillantes, fica maravilhosamente bello, enfeitado com formosas côres de tons quentes ou de pasteis.

E' sempre, afinal, a saia *tailleur* que dá o tom de cada estação; a *tailleur* convem na verdade a todos, porque póde ser muito simples ou muito elegante; bordada enfeitada exaggeradamente, rendada e, finalmente, obedecendo aos innumeros caprichos da moda.

Acrisio.

PELO MUNDO

EXISTE nas fileiras combatentes russas uma mulher que, pela sua coragem, mereceu recentemente a cruz de S. Jorge.

Desde sua infancia manifestou um gosto pronunciado pelas aventuras. Aos oito annos, montava admiravelmente a cavallo e seguia os caçadores pelas vastas planicies da Siberia. Mais tarde estudou as linguas orientaes em *Tomsk* e no levantamento dos *boxers* acompanhou as tropas russas disfarçada em homem, obtendo uma medelha de ouro em reconhecimento pelos serviços prestados.

Quando rebentou a guerra actual, seu ardor guerreiro resentiu-se com a resistencia das autoridades militares, resistencia esta que venceu, dando ao quartel-general russo todas as informações precisas sobre a posição das tropas japonezas.

Depois aproveitaram os conhecimentos que ella possuia das linguas chineza e japoneza, e lhe deram alguns cossacos para escolta.

Michel Nicolaiewitch, nome adoptado pela heroina, é um soldado fiel que nao conhece o medo e que ama o perigo.

* * *

Durante a sua recente visita á Inglaterra, o Rei D. Carlos, sua comitiva e alguns convidados achavam-se reunidos em *Chastworth* e somente esperavam a chegada da Rainha para se porem a caminho. Todos, promptos para partir, sapateavam no espesso tapete de neve que cobria o sol. De repente, alguem da comitiva, o Marquez de Soveral, escorregou e cahiu. Quando o Rei de Portugal viu agitar-se na poeira gelada seu infeliz companheiro, não se pôde conter e começou a bombardear em regra seus visinhos mais proximos. O marquez de Soveral não teve o tempo necessario para retomar a gravidade que convinha a um embaixador, porque recebeu um certo numero de projectis. As victimas não ousaram replicar directamente e tomaram a desforra atacando as pessoas que rodeavam Sua Magestade. Seguiu-se um combate geral, no qual as senhoras não se mostraram nem menos aggressivas nem menos destras.

A refrega estava viva, quando appareceu o trenó da Rainha. Nesse mesmo dia, no tribunal de Westminster, o juiz M. Francis condemnava a uma grande multa duas senhoras casadas accusadas por um *policeman* de jogar bolas de neve na rua. O honrado juiz teve palavras severas, e disse que aquillo era mais proprio de um collegial.

Qual seria a sua reflexão ao saber que, naquelle mesmo momento, o augusto

Principio da exhumação, quando retiraram o craneo da cova

O corpo em massa depois de exhumado

soberano de um paiz alliado havia dado o signal para um combate analogo?

* * *

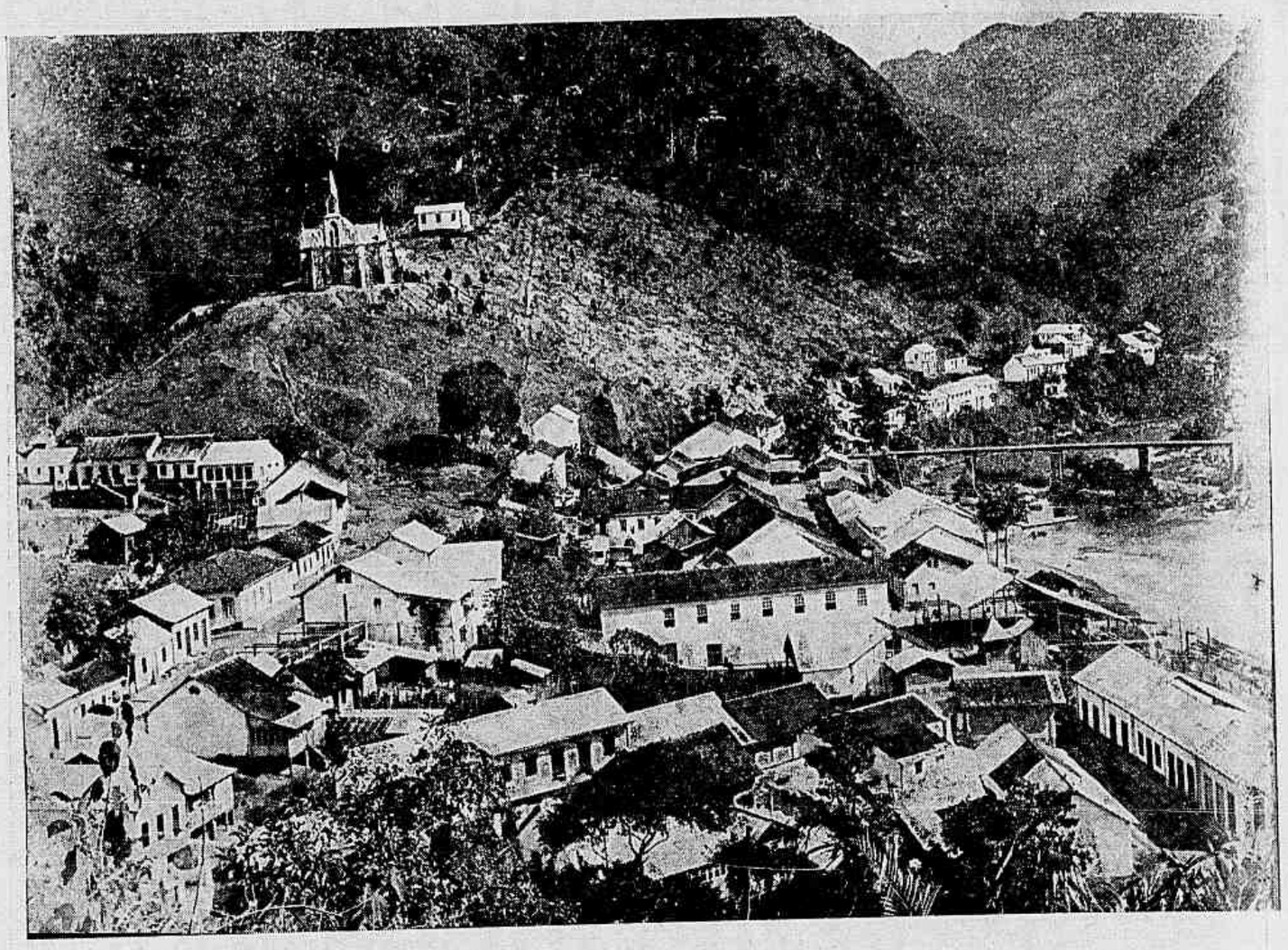
O grande palacio dos *Campos Elysios*, em Paris, é desde 28 de janeiro o «Palacio da Mulher.» O diario parisiense *Le Journal*, foi o organizador desta exposição de economia e de hygiene sociaes.

Este certamen, que será um centro de elegancia e de luxo, num circulo de luz e de flores, não terá, segundo dizem os jornaes francezes, o aspecto frio, austero e arido das outras exposições de economia social que até o presente se têm feito em Paris. Será uma figuração viva e animada de todas as obras de assistencia e de solidariedade sobretudo tendo-se em vista a protecção da infancia, das jovens, da esposa e da mãe.

Desde que foi conhecido o projecto do *Le Journal*, recebeu este diario dos grandes mestres em sciencia social Jules Siegfried, Emile Cheysson, Strauss, Leopold Mabilleau, etc., etc... as animações mais lisongeiras.

Le Journal saberá, certamente, alliar ao prazer dos olhos e do espirito, as alegrias da caridade, bondade, solidariedade e piedade humanas.

Cosmopolita.



Espirito Santo — Cidade de Cachoeiro de Santa Leopoldina

O CYSNE MORITURO

De J. Gott. Herder, celebre poeta allemão nascido em 1774 na cidade de Morungen, é a bellissima ficção poetica que se vae ler, e cuja traducção devemos á penna do nosso collaborador J. Pereira Barreto.

Banhado aos clarões de uma bella tarde, um cysne silencioso monologava suspirando: «Devo, pois, ser o unico passaro mudo e sem voz!... Em todo o imperio onde vivem as tribus aladas, sou talvez o unico que não canta!

Em verdade, não invejo a voz nem ao ganço indiscreto, nem á gallinha parladora, nem ao pavão gritador: invejo, sim, a tua, doce Philomela, quando, fascinado por teus gorgeios, sulco lentamente as ondas, e me recreio á claridade do céo!

Oh! como eu quizera poder cantar te, sol dourado da tarde! Cantar tua divina luz, cantar minha felicidade, e morrer, desapparecendo no espelho que reflecte teu aspecto de rosa!»

Silencioso e abstracto, o cysne mergulhou nas aguas; mas apenas emergiu, uma figura luminosa parada na margem lhe fez signal de approximar; era o brilhante deus da manhã e da tarde—o louro Phebo.

«Graciosa e gentil creatura, lhe disse elle, o desejo que ha tanto tempo nutres em teu seio mysterioso, e a prece que delle se eleva, foram exalçados.» Proferindo estas palavras, tocou o cysne com a sua lyra, fazendo resoar sobre elle uma nota de eterna harmonia. Penetrado por este som, o passaro surprehendido abriu a garganta libertada, e desfazendo-se em cantos suaves, cheio de alegria e de reconhecimento, cantou o bello sol, o lago brilhante e sua innocente e doce vida. O canto melodioso era manso como o proprio cysne. Este, quasi adormecido pela suave harmonia, deslisou muito tempo sobre as ondas, e afinal se deparou no Elyseo, aos pés do proprio Apollo, já então revestido de toda sua pura e celeste belleza. O canto que lhe havia sido interdicto durante a vida, foi o seu canto de morte: seus laços terrestres deviam despedaçar-se porque elle vira a face de um Deus. Cheio de immensa alegria, o cysne deitou se aos pés de Apollo, escutando lhe os cantos divinos. Sua companheira fiel, que em um canto lamentoso deplorara sua morte, veio juntar-se a elle na celeste mansão.

A deusa da Innocencia tomou-os por favoritos, e os attrela á sua concha nacarada, quando vae banhar-se no mar da Juventude.

Paciencia, coração silencioso e que espera! o que te é recusado nesta vida, porque o não poderias supportar, ser-te-á dado na hora da morte.

Espirito Santo — Victoria — Trecho da rua Muniz Freire

Entre caixeiros:

— Nada! Isto assim não se atura! Se o patrão não retirar as phrases injuriosas que ha pouco me dirigiu, nem mais um dia fico em sua casa!

— Mas que diabo de phrases foram essas que tanto te incommodaram?

— Disse que me puzesse no olho da rua, e quanto antes! Achas pouco?

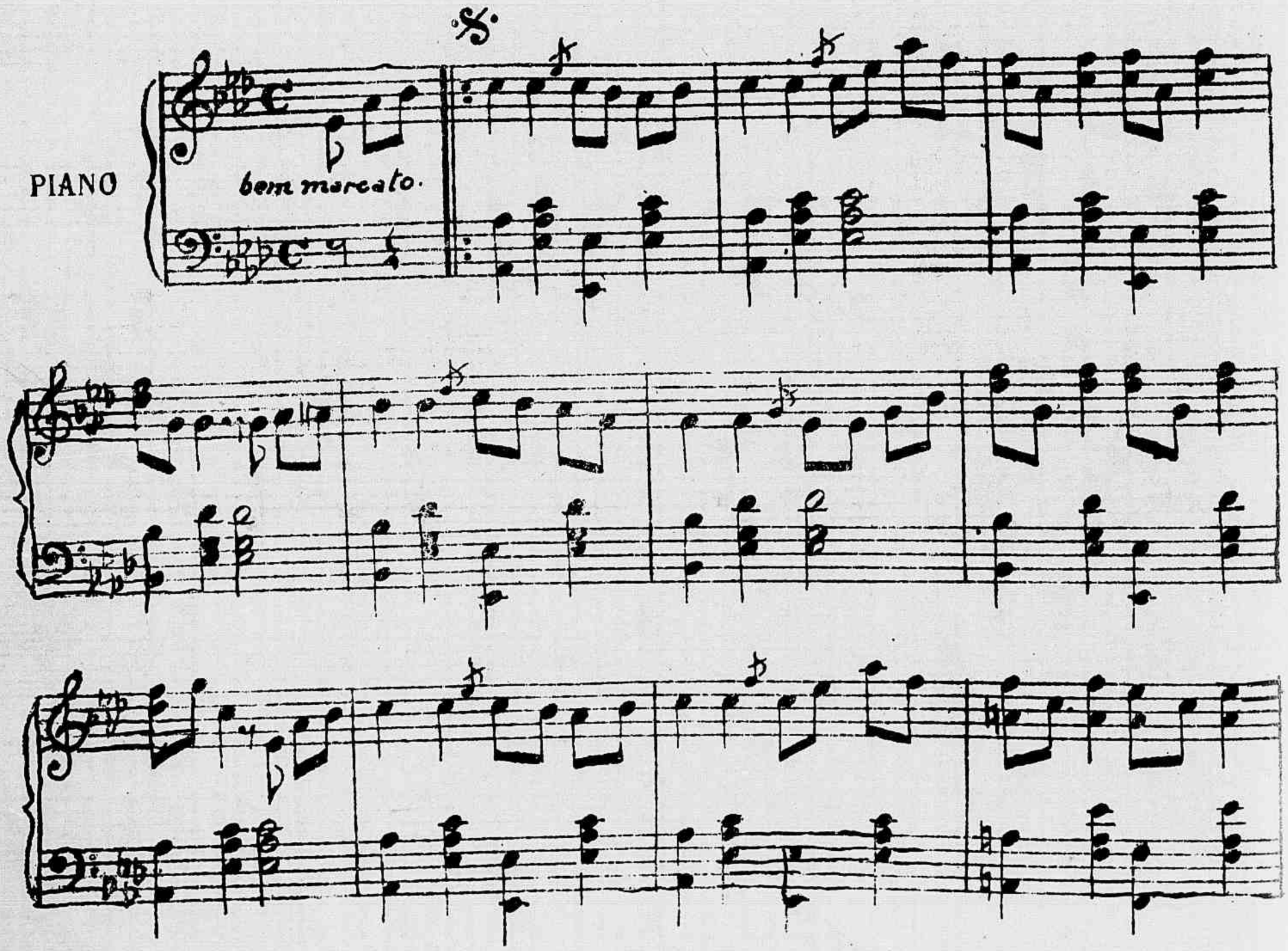
TONICINA dá força e vigor, o melhor Tonico

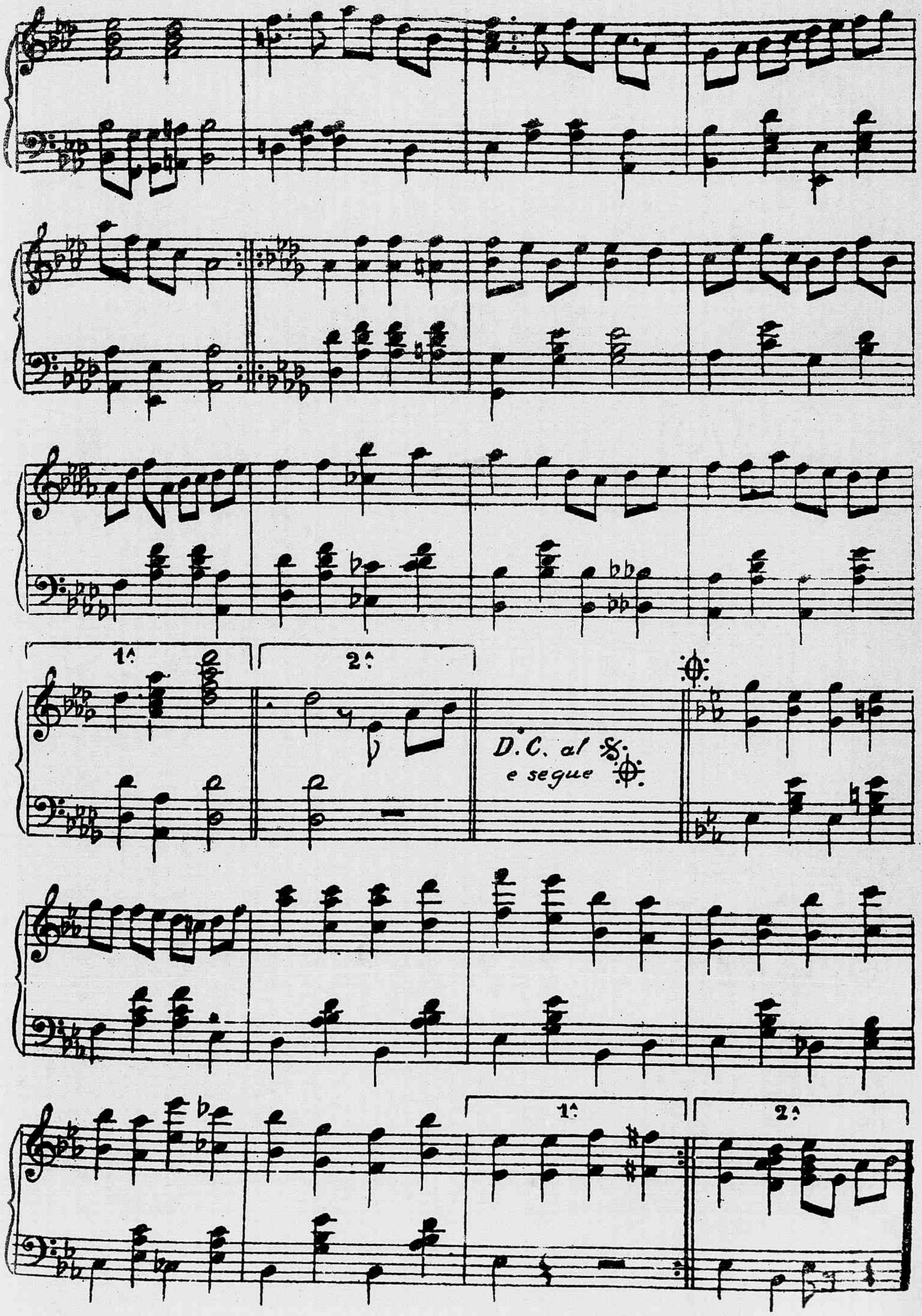
RAUL
1905
GUARDA
NOTURNO

Perfume das Flores

Schottisch

por Alice Gonçalves




1ª
2ª
D.C. al ✠
e segue ✠
1ª
2ª

O XAROPE DO BOSQUE
DESCOBRIU-SE
A FINAL
Remedio infallivel para curar as molestias do peito: tosse, asthma, bronchite, etc, etc.
Curei-me com um so vidro deste milagroso XAROPE!!
Deposito Geral
DROGARIA
MALLET
A MALLET SOARES
Rua da Quitanda, n.º 2
Esquina da Rua S. José

Dr. Francisco de Castilhos, autor da these «Da Syphiligraphia» no Rio de Janeiro, apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no dia 30 de outubro de 1904

These sobre a syphiligraphia no Rio de Janeiro

Do recem-formado medico, dr. Francisco Alves de Castilho, recebemos a these acima, pela qual lhe foram conferidos a borla e capello.

Precede-a uma justa homenagem ao seu saudoso mestre, o nosso velho amigo João Gabizo, que tanto illustrara o estudo dermatologico e syphiligraphico em nossa Faculdade Medica, sendo que sua reputação se estendera aos centros scientificos mundiaes, sempre com honra e proveito ao nome brasileiro.

Salienta o joven medico a ausencia completa de estatistica methodisada e segura nesse departamento como o temos salientado nos demais de nossas repartições publicas onde ella se tornou *res nullius*, como se della não dependesse essencialmente qualquer trabalho proficuo á humanidade em suas diversas modalidades.

Salienta ainda, como outros antes delle o fizeram, mas improficuamente sempre:

1º a creação dum hospital de venereos, para os dous sexos, de modo que as mulheres se não encontrem em promiscuidade com as que soffrem do apparelho genital;

2º a urgencia de oppôr á diffusão da syphilis uma barreira liberal, mas proveitosa.

O trabalho é dividido em quatro largos capitulos, que comprehendem:

Estado de Minas Geraes — Banda de musica da cidade de Tres Pontas

ESTADO DE GOYAZ

Club Bellini—1, Hermogenes F. da Silva; 2, maestro F. Martins; 3, L. Martins; 4, Olavo Mesquita; 5, Oscar Fleury; 6, Donizetti Martins; 7, L. Godinho; 8, Pereira Junior; 9, J. da Costa; 10, J. Brandão; 11, S. Godinho; 12, Claudio de Mendonça; 13, Placido Ferreira; 14, M. F. Costa.

I. Idéas geraes sobre a syphilis. Razão do methodo adoptado.

II. Quadros estatisticos, considerações sobre cada um delles e conclusão.

III. Critica dos meios prophylaticos contra a syphilis; nullidade do exame medico; prostituição publica e clandestina.

IV. Prophylaxia—Hospital de Venereos—Dispensario de consultação publica—Instrucções contra a syphilis—Repartição prophylatica.»

Pensamos que actualmente, a definição do Digesto: *palam sine dilectu pecunia acceptat*, não é somente extensiva á prostituição publica, como tambem á clandestina, sendo que a esta ultima pela sua caracteristica de clandestina ou OCCULTA é muito mais difficil o exercicio dos meios prophylaticos aconselhados pela sciencia, por escaparem quasi que por completo ás suas investigações, salvo em casos muito excepcionaes.

E sem ambages devemos dizer que esta ultima quasi que tem ultrapassado a publica, pela carestia e difficuldade da vida entre nós, pois, sem o cunho da moral christã que fortalece os animos na adversidade, e fal-os lutar com heroismo, procurando nos meios licitos e honestos uma

relativa melhoria; o desalento é tal que procuram pela corrupção dos costumes o preenchimento do vacuo que vão sentindo.

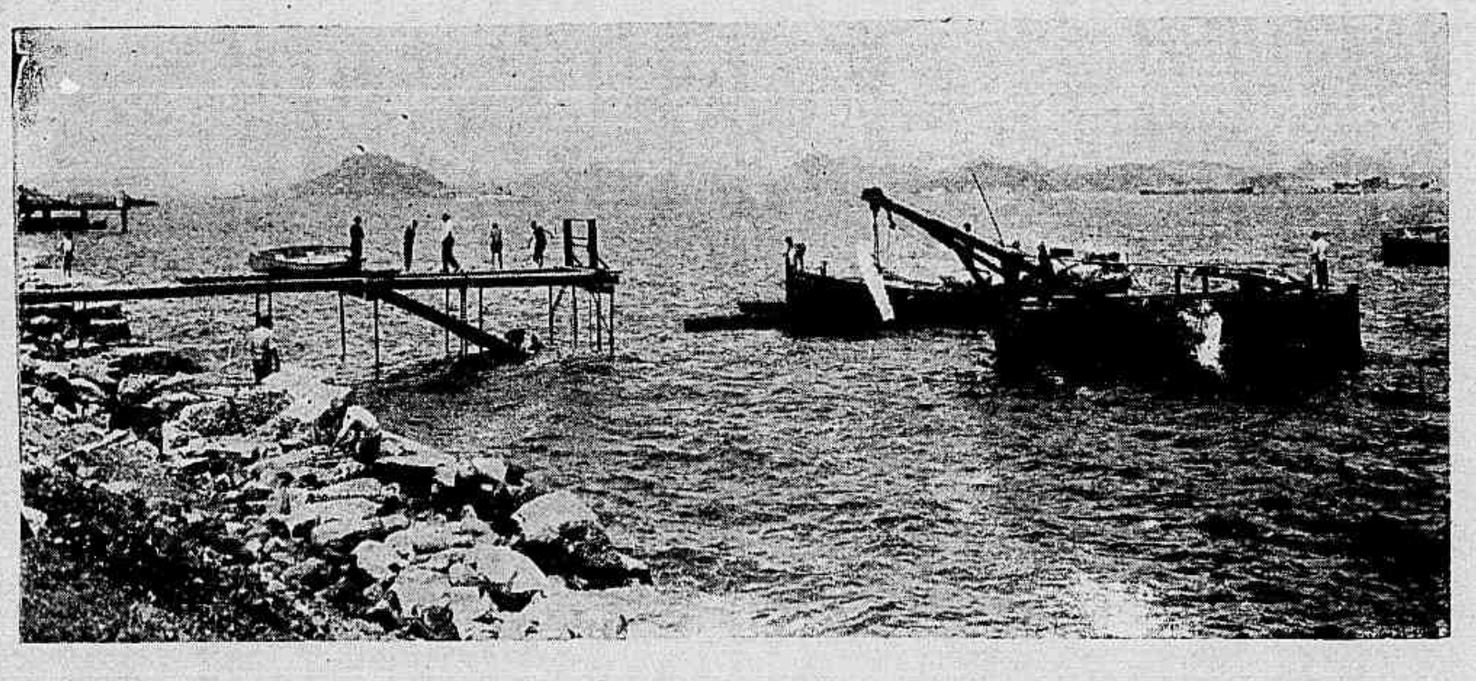
Se entre nós, ao envez das outras grandes capitaes mundiaes, tem sido difficil senão impossivel o methodico exame medico nas mulheres de vida facil, imaginar-se póde o que irá pela de clandestinidade?

O que nos tem salvo de algum modo é que entre nós, o mal das Gallias não attinge, como na Europa, Asia e Africa, o quadro horripilante que presenciámos nos hospitaes de Paris e Londres, talvez devido ás nossas condições meteorologicas, que muito attenuam seus perniciosos effeitos e talvez tambem por constante exsudação; no entretanto, applaudimos os esforços do nosso joven amigo, dr. Castilhos, para a prophylaxia da syphilis e oxalá obtenha os resultados que seus juvenis ardores aconselham; para que conjunctamente com a tuberculose e o alcoolismo, se dissipem do nosso meio esses tres terriveis morbus que tanto prejudicarão as futuras gerações.

Mattos Faro.

MELHORAMENTOS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Vista da antiga ponte de banhos do Boqueirão onde se vêem o engenheiro, mestre, encarregado das obras e outras pessoas



A cabrea carregando uma pedra para o cáes que está sendo construido na antiga praia do Boqueirão

VECCHIA STORIA

Além daquellas serranias que se avistam daqui, num bosque verde, havia como que uma camara alcatifada de uma gramma miudinha que formava canteiros verdes na terra sempre humedecida do orvalho distillado entre as folhas das ramarias pendentes da abobada natural das parasitas sylvestres.

Era alli o retiro em que Irene, a virgem cujo corpo tinha a flexibilidade das vergonteas e juncos, a brancura eburnea das figuras antigas de deusas pagãs e a frescura dos lyrios, costumava passar horas vespertinas ouvindo o rouxinol trinar nos ramos altos. Era alli que ella tratava a sua magnolia odorifera que crescia como para abrir-se em flor á altura das faces de Irene e pousar-lhe nos labios mil beijos perfumados e doces, com o mel de suas petalas brancas e o aroma de candura que parecia desprender-se dos labios bem talhados da virgem.

E depois que ella sahia, um mancebo entrava no bosque e ajoelhava junto á magnolia, e imprimia-lhe beijos, na esperança de que, quando Irene viesse outra vez, ao sentir o odor da flor, ella lhe daria todos os osculos deixados. Um dia Irene demorou-se na floresta e quando quiz sahir, era noite, e, qual poderoso exercito, a treva lhe tomara todas as veredas. Errou na escuridão, o pranto já lhe correndo dos olhos.

Dahi a pouco percebe um vulto que caminha na treva, como conhecedor dos mysterios do bosque; um frio susto corre-lhe nas veias. Quem será, que áquellas horas ousa embrenhar-se nos mattagaes? Algum duende, talvez. O vizio daquella floresta? Subito, a lua apparece, ella ergue os olhos e acha se numa clareira.

O vulto caminha apressado.

Fica estatico diante da virgem.

Exclama então:

Tu, Irene!

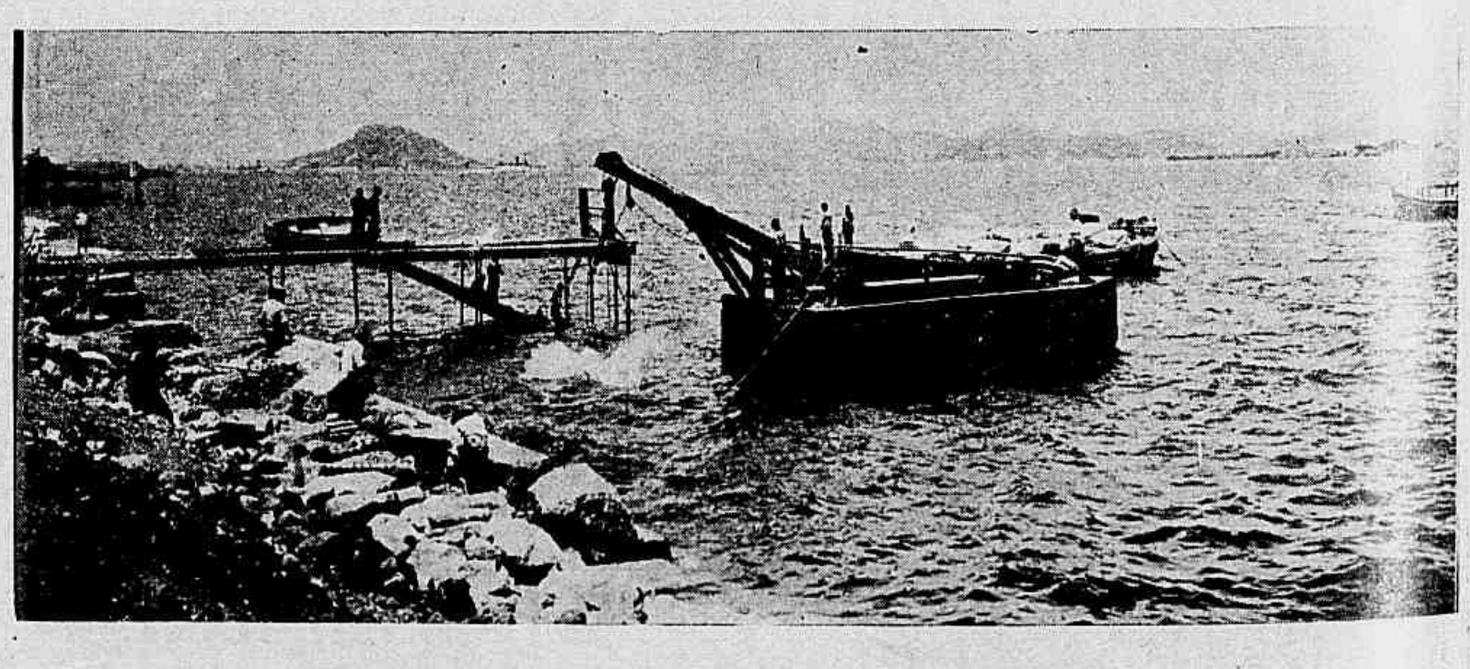
— Alvaro!

E atiram-se nos braços um do outro e longo tempo choram unidos.

Porfim, ella, tomando do seio um frascozinho de crystal, apresentou-o ao mancebo.

— Que era? Não se sabe.

Talvez o succo de alguma planta de Java ou de Sumatra, desses venenos terriveis que só os selvagens conhecem.



Instantaneo tirado por occasião em que cahia ao mar uma pedra que a cabrea carregava para a construcção da Avenida á beira-mar

O certo é que dahi a pouco duas almas voavam juntas ao céo e dous corpos jovens tombavam no abysmo negro que se abria no meio da floresta.

Nunca mais humanos pés pisaram aquelle bosque. Nasceram espinheiros nos humbraes onde outr'ora vicejaram trepa-

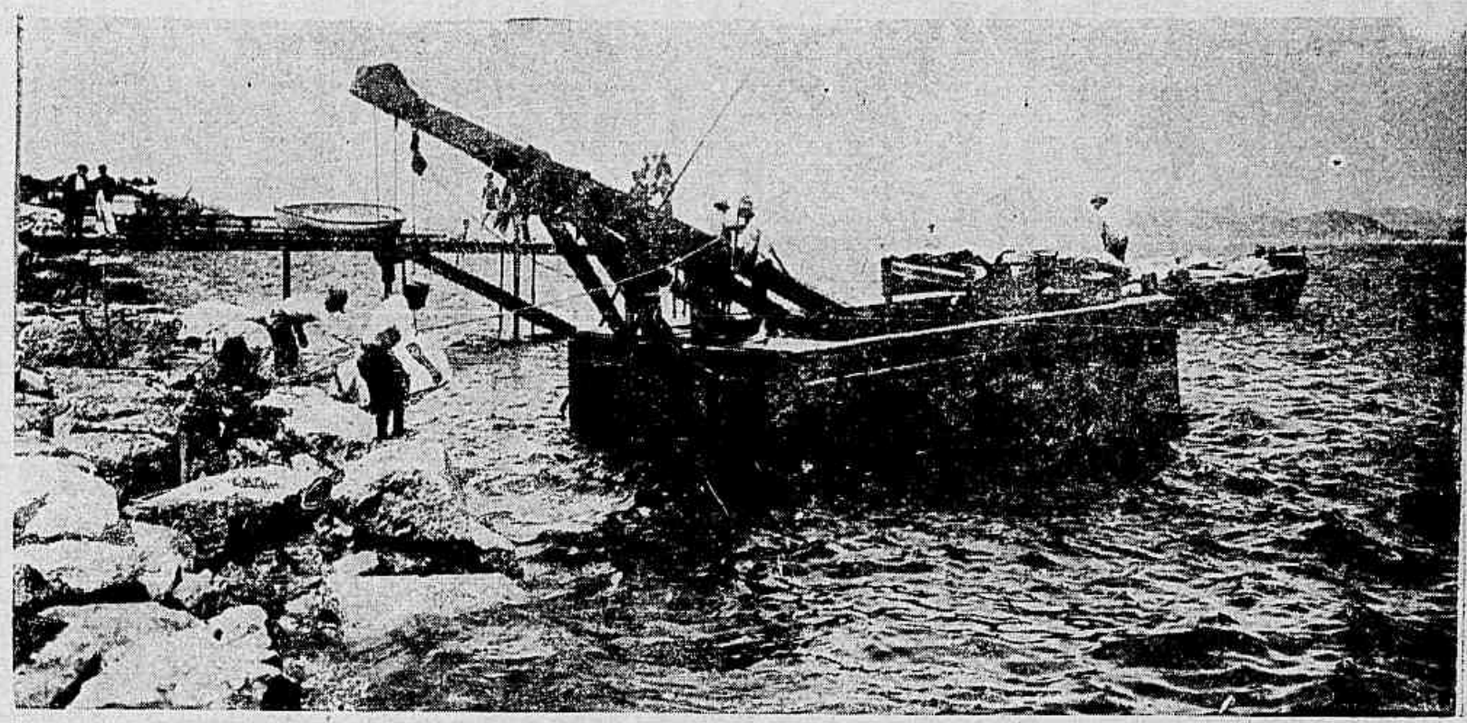
deiras floridas e cheirosas. Entre as parasitas, nos troncos, enroscam-se hoje serpentes horriveis e os ramos que outr'ora eram o Eden dos rouxinoes, são o acouto de corujas sinistras.

E todos os annos, na época do martyrio de Christo, quando o espinheiro se cobre de odorosas flores, a viração agita brandamente os seus galhos espargindo no abysmo aquellas coroas brancas, quaes virginaes capellas.

Rio, 23 de janeiro de 1905.

Othello Reis.

O cumulo da arte em um musico: bater em alguem a compasso.



A cabrea collocando uma grande pedra no cáes em construcção no Boqueirão do Passeio

Cáes que está sendo construido em frente ao Passeio Publico

CUMULOS

Da pintura:—Um pintor collocar a tela no *cavallete* duma rabeca e as tintas na *palheta* dum clarinete.

Da prothese dentaria:—Obturar um *dente* de alho e fazer uma dentadura para a *bocca* da noite.

Da oculistica:—Romper a catarata dum *olho* de couve e dar vista a um *nó cégo*.

Da ingenuidade:—Esperar patinhos da *pata* dum cavallo e bacorinhos da *porca* dum parafuso.

Da grandeza:—Enfiar nos dedos os *anneis* de Saturno.

Da illusão:—Ver estrellas no *céo* da bocca e ouvir tocar a *campainha*.

Da inversão:—Pôr *velas* de stearina em mastros de navio e *velas* de lona em castiçaes.

Da chapelaria:—Fabricar chapéos para *cabeças* de comarca.

Da pathologia:—Diagnosticar uma *etite* no *ouvido* duma espingarda.

Da côr local:- Em casa dum militar servir refrescos ás visitas em *copos* d'espada.

De deferimento:—Numa demanda entre cégos—mandar o juiz—*dar vista* ás partes.

Os homens de juizo não dizem nada em tempos perigosos.

O leão perguntou á ovelha se o seu bafo cheirava mal, ella disse que sim e elle comeu-a, taxando-a de tola.

Chamou o bobo e este respondeu que não cheirava mal e o leão despedaçou-o, chamando-o de lisongeiro. Por ultimo fez egual pergunta á raposa, e esta respondeu: «Estou constipada, não tenho faro».

Nova Friburgo — O Collegio Anchieta depois de terminadas as obras

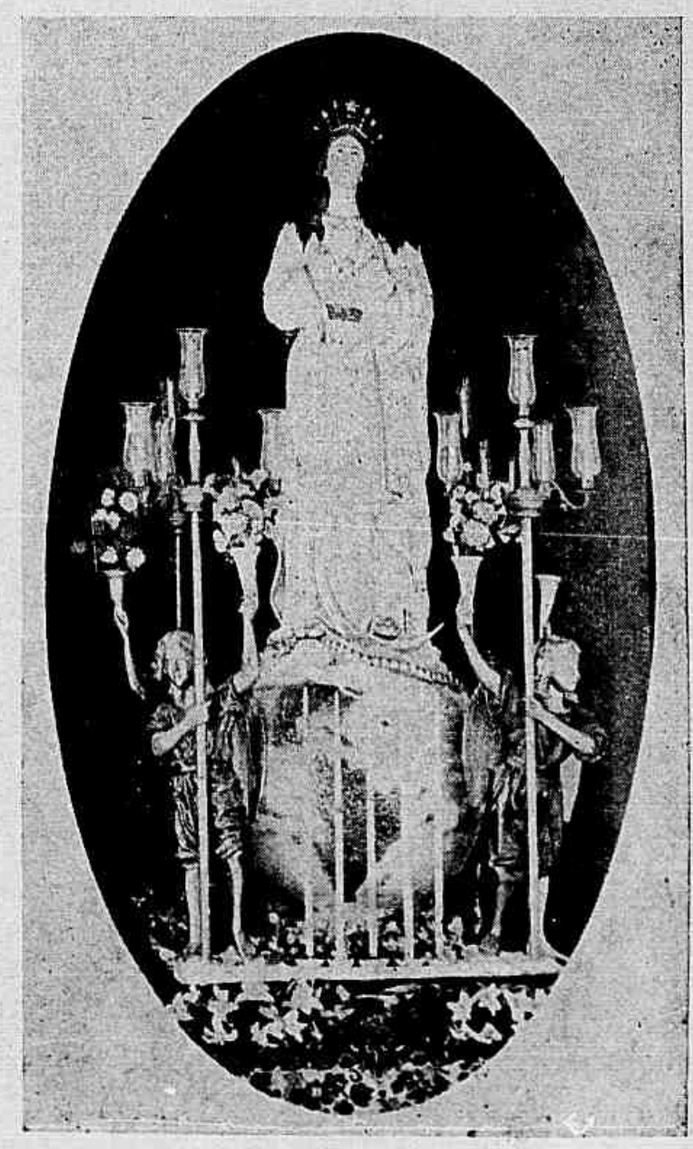
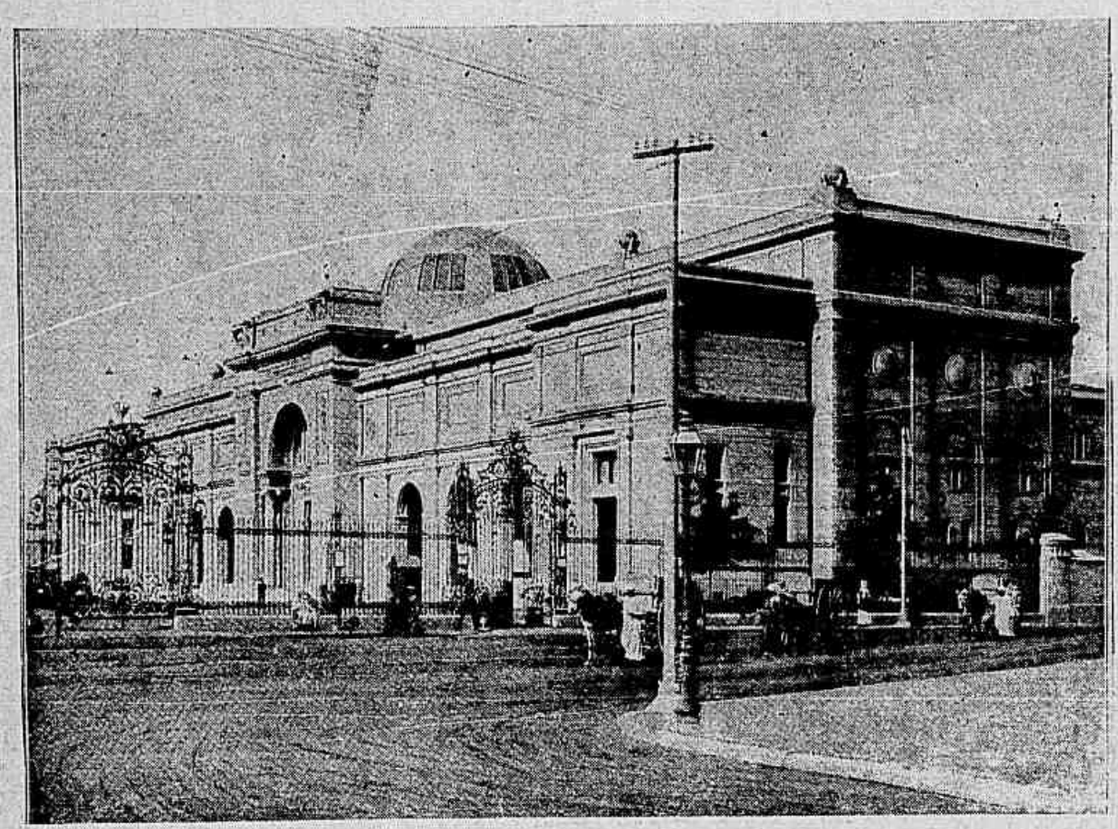


Imagem de Nossa Senhora da Conceição existente no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, onde foi toda trabalhada pelo Rvmo. Padre Prospero, só tendo vindo de fóra a materia prima]

Viagem de instrucção do navio-escola "Benjamin Constant" aos portos da Europa e Africa



EGYPTO — O museu da cidade do Cairo

EGYPTO — A pyramide de Ghizeh

ESTADO DO AMAZONAS

Manáos — Instituto Benjamin Constant

Marechal Conrado Jacob de Niemeyer, fallecido no dia 14 do corrente

Marechal Conrado Jacob de Niemeyer

Falleceu no dia 14 do corrente o marechal reformado dr. Conrado Jacob de Niemeyer, ministro do Supremo Tribunal Militar e um dos vultos proeminentes do exercito nacional.

Durante o periodo quasi ininterrupto de meio seculo prestou os mais relevantes serviços á Patria desempenhando, com illustração pouco commum, as mais importantes commissões.

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro e contava 74 annos de edade, quando a morte veio roubal-o aos carinhos da familia que o amava extremadamente.

General Antonio Carlos da Silva Piragibe

No dia 10 do corrente, foi a população fluminense surprehendida com a morte do general Antonio Carlos da Silva Piragibe, commandante da Brigada Policial.

O finado militar, cuja fé de officio attesta os mais heroicos actos de bravura nos campos de batalha, desempenhou as mais arduas commissões, merecendo sempre justos elogios dos seus superiores.

Sua morte foi bastante sentida na corporação que ora commandava, onde era geralmente estimado.

Conselheiro M. da Silva Mafra

Partiu no dia 17 do corrente para Florianopolis o sr. conselheiro dr. Manoel da Silva Mafra, advogado do Estado de Santa Catharina na questão de limites com o Estado do Paraná.

No seu embarque, que foi bastante concorrido, teve s. ex. occasião de receber manifestações de estima e consideração de seus amigos e admiradores.

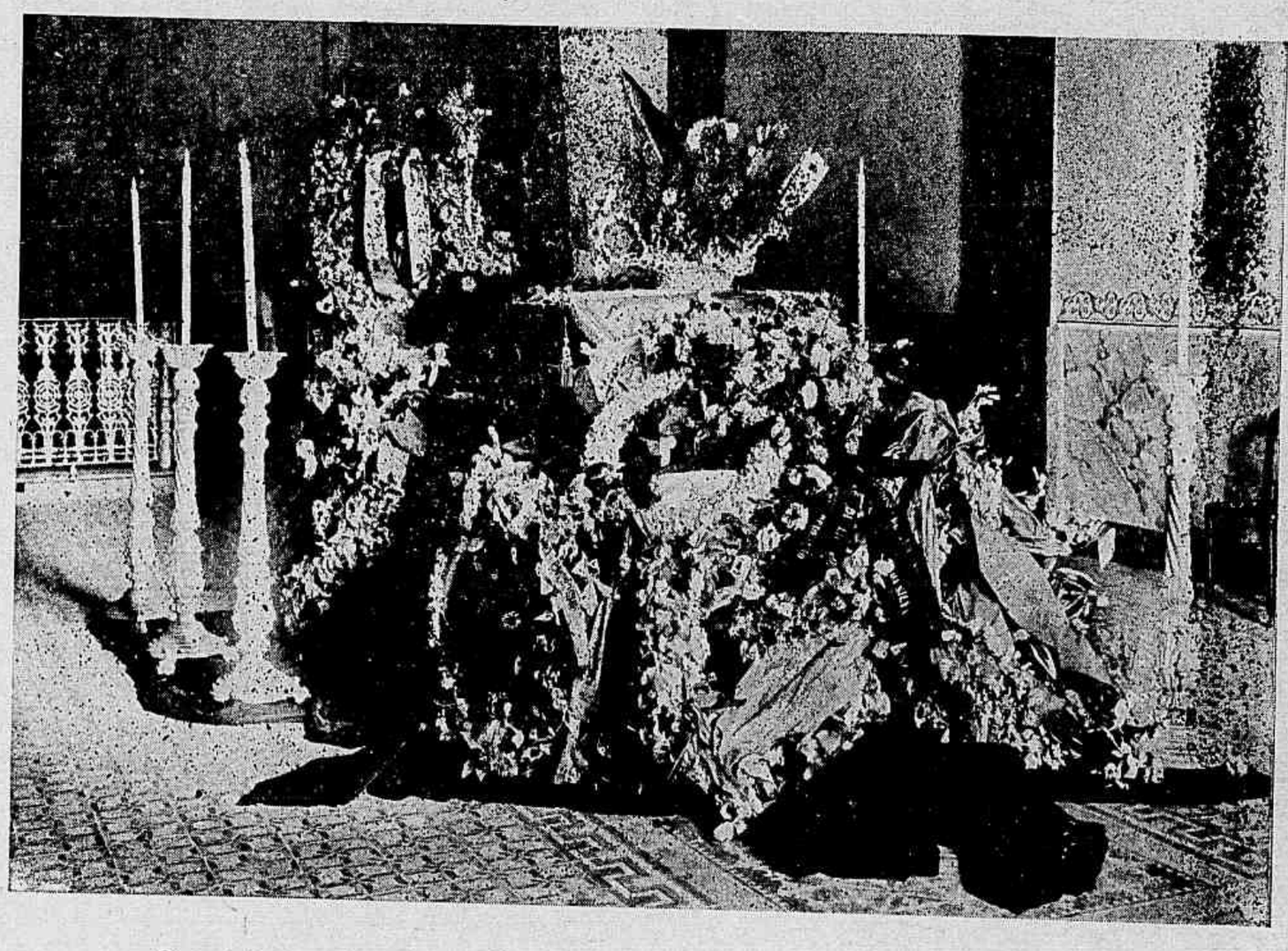
O sr. Simplicio, acabando de se casar com a sra. d. Innocencia, uma joven de quinze floridas primaveras, e que ainda havia pouco tempo sahira do collegio, tencionou ir jantar no campo, mania de quasi todos os noivos, e para isso dirigiu-se para lá.

Depois de um jantar abundante e delicado sahiu do hotel dando o braço a sua noiva, e radiante de felicidade, perguntou-lhe de que havia gostado mais do jantar.

A noiva hesitou em responder, todavia instada pelo caro esposo, baixando os olhos modestamente, disse com toda a ingenuidade:

— Eu do que gostei mais, foi daquelle bonito alferes que estava sentado a uma mesa defronte de nós.

OS FUNERAES DO JORNALISTA JOSÉ DO PATROCINIO



O caixão mortuario na Capella do cemiterio de S. Francisco Xavier

Carneiro onde foram encerrados os restos mortaes do jornalista José do Patrocinio, no cemiterio de S. Francisco Xavier

BEMVINDA SEJAS

Chegaste, emfim! E a propria natureza,
para compartilhar desta alegria,
que o meu peito de jubilo inebria,
revestiu se de célica belleza.

O val, o campo, a murmura deveza,
tudo o que outr'ora em maguas existia,
tudo o que outr'ora a minha dor sentia
esta minha ventura agora preza.

Ouve: cantam nas arvores em bando
os passarinhos... Vê como mimosas
vão pelo prado as flores desbrochando...

E tudo é festa! E tudo alegre! Rosas
e palativas garrulas saudando
a mais formosa d'entre as mais formosas.

José Chaves.

ALEGRIA E DOR

Num bosque glauco e ensombrado, ao suave ruido das aguas de um golfosinho onde nadavam cysnes, uns alvos como a areia das praias, outros negros como blocos enormes de onyx, habitava um bando de passaros: colibrís de mil côres, gaturamos ternos, rouxinóes canoros, alvigras alveoloas, tudo se encontrava alli.

Mas era tudo triste. A Natureza vestia-se de roxo. Aqui uma moita de saudades—além uns goivos tristes, mais além liliaceas abroteas, cravos roxos e cardos espinhosos. Comtudo os passaros amavam aquella melancolia, aquella solidão profunda com que se casava o seu gorgeio á hora de partir a sugar o pollen das flores nas vêigas inundadas de luz e á hora sublime do *Angelus*, em que a Natureza parece adormecer e o sol se esconde por traz das collinas azuladas do Occaso.

Um dia veio o lenheiro destruidor; ergueu o machado e foi passando como a queimada voraz, pela floresta verde, e só deixava atraz de si detróços do bosque, troncos deitados, que desafiavam outr'ora a violencia dos vendavaes e os fogos celestes. *Miserabile visu!*

Os incolas daquellas selvas embalsamadas de suaves olôres, talvez em lagrimas, se podem chorar tambem os passaros, rapidos voavam em busca de outra patria, levando nos bicos sementes da flóra de seu primeiro *habitat*. Atravessaram mares, atravessaram mattas e cidades e foram cahir num bosque esmeraldino onde tudo era alegria. Em vez de goivos tristes e liliaceas abroteas, viam e sugavam lyrios candidos, quaes copos de neve transbordantes de escuma; em vez de saudades,

FRANÇA—Mlle. Luiza Michel em seu leito de convalescencia em Toulon (abril de 1904). A' esquerda vê-se o sr. dr. Bertollet e á direita mlle. Carlota Vauvelle

Viagem de instrucção do «Benjamin Constant» com a turma de guardas-marinha de 1904—
EGYPTO—A grande pyramide Cheops no Cairo

FRANÇA—Caso Syveton—Como morreu mr. Gabriel Syveton. Posição em que foi encontrado o corpo do deputado francez; scena reconstruida com o auxilio de mme. Syveton e na presença de mr. Baucard, juiz de instrucção

perpetuas brancas, e em vez dos cravos roxos, papoulas rubras e rosas altivas. Então todos aquelles foragidos, novos Troyanos sem patria, plantaram na sua nova Lavinia a lembrança do berço demolido. E a terra recebeu aquelles germens e creou em seu seio tenues hastes onde mais tarde resurgiram as côres da Ilion dos passaros. Desabrocharam petalas roxas de goivos e saudades e, quando depois que o sol se poz e uma brisa sussurrando sobre a superficie das aguas, annunciou a *Ave Maria*, abrindo as cortinas côr de creme de seu leito de cactus, deixaram seu retiro as sylphides noctivagas, e examinando as corollas dobradas em somno, das flores, acharam aquellas petalas roxas, ainda mais tristes ao pallido clarão da argentina noctilúca, comprehenderam que tinha vindo a dôr habitar junto á alegria e desde então andaram sempre juntas a alegria e a tristeza e desde então cada uma completou a obra da outra e não mais houve alegria sem melancolia, nem dor sem balsamo.

Othello Reis.

Agar Fálleri, celebre pianista

URUGUAY—AGAR FÁLLERI, uma menina de 12 annos de edade, está chamando em Montevidéo a attenção geral, pela execução e gosto com que toca ao piano as peças mais difficeis dos principaes compositores europeus. E' filha do distincto director do Instituto Musical que leva seu nome, Oséas Fálleri, e aos seis annos já se sentava ao piano e chamava sobre ella a admiração dos circumstantes. Aos oito annos acompanhava ao piano seu pae, que é um verdadeiro artista, na execução do *oboé*, difficil instrumento, participando dos applausos tributados áquelle. Agar Fá leri é uma verdadeira revelação e a imprensa do Rio da Prata lhe faz, com razão, grandes elogios sempre que se apresenta em publico. Pretende vir ao Rio dar alguns concertos.

REFLEXÕES DE UM MOSQUITO

Ha muito tempo que se dizia e se garantia que isto de morder é moda e, sendo moda, o seu uso, isto é, o uso de morder, é permittido a todos.

Sendo assim, porquê é que o sr. Oswaldo teima em querer prohibir as picadas dos mosquitos quando nós somente assim procedemos porque não temos dentes para morder?

Agora, o mais alto Tribunal do paiz interveio e, em luminoso accordam, declarou que nós podemos picar a quem bem entender e, quem estiver amollado, que compre mosquiteiros ou queime pó da Persia.

Que isto, porém, seja feito sem o auxilio da brigada oswaldina. Se querem nos matar entrem em luta os mordidos, porém entrem sosinhos, que isto de pedir o auxilio de uma brigada só para nos matar não é valentia que se conte.

Sendo assim, eu vou propôr aos collegas que concedam *habeas-corpus* aos ministros do Supremo. Elles bem merecem, pois que nos salvaram a vida.

Ficarão, pois, livres das azocrinações e das mordidellas.

De agora em diante, nós, os stegomyas, ficamos com o mesmo direito que teem muitos elegantes da rua do Ouvidor:— podemos morder a quem quizer, sem que a policia ou a hygiene tenham cousa alguma com isto.

Sejam reconhecidos, collegas; preparem uma manifestaçãozinha ao Supremo, uma manifestação supimpa, de fórma que todo o mundo veja que aquelle *habeas-corpus* não foi um *habeas-corpus* entregue ás moscas...

Fasciata.

Estava na maior inquietação e tristeza uma senhora, cujo marido havia desapparecido. Lastimava-se, por ignorar o paradeiro daquelle, pelo qual ella fôra obrigada a deixar pae e mãe; e a todos contava o caso banhada em pranto. Chorou muito. Passados alguns dias a tristeza transformou-se em alegria, e chamando uma vizinha, a inconsolavel senhora da vespera dizia com gracioso sorriso:

— Já tenho noticias do meu marido.

— Sim! Viu o alguem?

— Não, recebi uma carta delle. Leia o que me escreveu.

A visinha leu aterrada as seguintes palavras:

«Querida M... quando receberes esta terei deixado de existir, porque a vida torna-se-me insupportavel. Olha muito pelos nossos desgraçados filhos e ensina-os a rezar pelo seu infeliz pae... *Z.*»

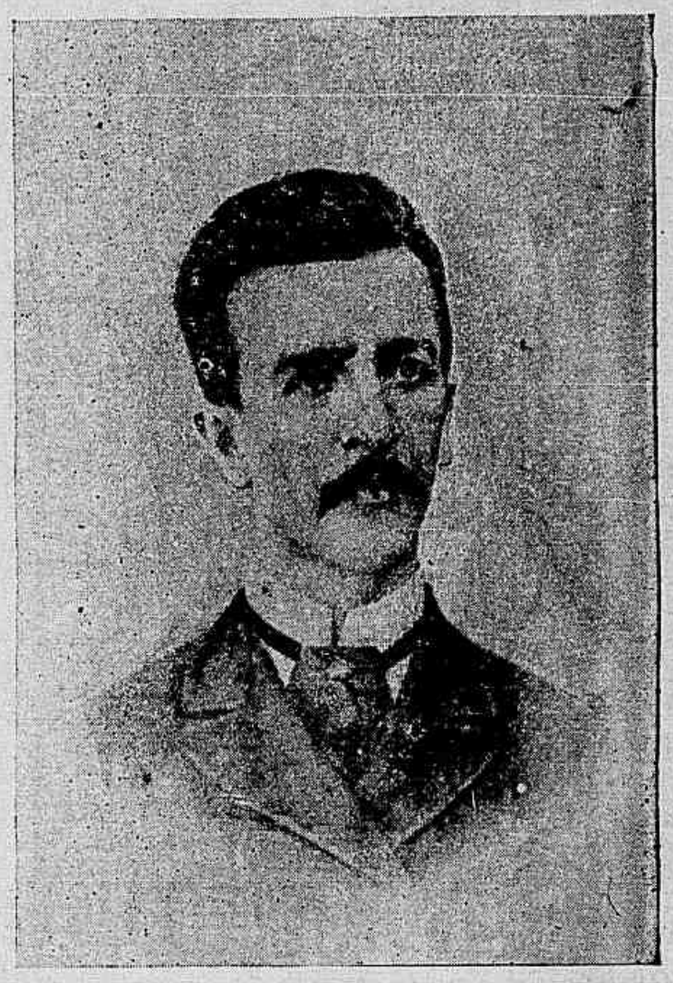
— Mas a senhora chama a isto uma boa noticia? disse a vizinha, olhando admirada para a supposta viuva.

— Oh! com certeza, respondeu a esposa, já sei onde está o meu marido...

— O que sabe é onde morreu...

— Não tenha cuidado, replicou a mulher do suicida, meu marido já com esta são quatro vezes que se mata, estou acostumada a isto.

E de facto tres dias depois, o *morto*, cheio de saude, dava um apertado abraço em sua mulher.



Dr. Fortunato Raymundo de Oliveira
medico de 4ª classe

REDIVIVO

Sob o titulo que encima estas linhas, o *Jornal do Brasil* escreveu o seguinte no dia 15:

«Ha alguns dias que corre em rodas militares ter reapparecido o capitão medico de 4ª classe dr. Fortunato Raymundo de Oliveira, que fizera parte da expedição do coronel Moreira Cezar ao arraial de Canudos. Esse official, naquella occasião, foi julgado extraviado e depois considerado morto, visto não haver noticias suas e por terem alguns officiaes que o acompanhavam declarado que viram o seu cadaver, havendo varios delles attestado isso, para os fins legaes.

A esposa deste official, seis annos depois, consciente de estar viuva legitimamente, contrahiu matrimonio com o alferes do 7º de infanteria Hermogenes José de Castro Filho, continuando a perceber o montepio e o meio soldo a que tinha direito.

Affirma-se, porém, de alguns dias a esta parte, que aquelle medico reappareceu.

Tendo se extraviado da expedição Moreira Cezar, muito abalado com o revez soffrido, enlouqueceu e, depois de correr todo o sertão, foi internado em uma casa de saude de alienados na Bahia.

E' isto o que corre vagamente, sem a menor certeza, accrescentando-se que o dr. Fortunato, tendo recuperado a razão, dera-se a conhecer naquelle Estado e embarcara para aqui, onde é esperado por estes dias.

TURF

DERBY DE PETROPOLIS

As chuvas torrenciaes que desabaram violentamente sobre a visinha e elegante cidade, prejudicaram sobremodo o bom exito da 2ª corrida do Derby de Petropolis, tirando grande parte da concurrencia que devia ter aquella festa sportiva.

Dos cinco pareos de que se compunha o programma, foi nullo o ultimo, sendo o seguinte o resultado das carreiras:

1º pareo—D rby-Club—1.000 metros—400$ e 60$000—1º Mysterio, 55 kilos, do sr. A. J. da Costa (D. Diaz) em 66 1/2"; 2º Sympathia, (M. Torterolli); 3º Nictheroy, (G. Fernandez) e 4º Melton (Moreira).—Não correu Aymoré—Rateios: 13$700 e 83$300.

2º pareo—Estrada de Ferro Leopoldina—1.200 metros—300$ e 45$000—1º Africa, 51 kilos, da Coudelaria Napolitana (G. Fernandez) em 82"; 2º Salteador (A. Lopez); 3º Dalila (F. Franco) e 4º Poppéa (J. Gonçalves).—Não correram Africano e Alcachofra—Rateios: 36$500 e 15$000.

3º pareo—Dr Nilo Peçanha—1.609 metros—500$ e 75$000—1º Castanha, 53 kilos, dos srs. Pinto & Azevedo (L. Januario) em 108"; 2º Phœnix (A. Fernandez); 3º Mysterio (D. Diaz); 4º Nebulosa F. Franco) e 5º Hernani (G. Fernandez)—Rateios: 21$600 e 20$100.

4º pareo—Petropolis — (Amadores)—1.000 metros—Premios: objectos de arte—1º Jagunço (sr. Jacques Fomm) em 77"; 2º Cascatinha (sr. Joaquim Brandão); 3º Petropolis (sr. Firmino Gonçalves) e 4º Lapso (sr. Tapajoz).—Não correram Poppéa e Vanda—Rateios: 18$ e 11$400.

5º pareo—Estado do Rio de Janeiro—1.609 metros—600$ e 90$000—1º Bread-Winner, 53 kilos, da Coudelaria Napolitana (A. Fernandez) em 107"; 2º Generosa (M. Torterolli) e 3º Pimento (G. Fernandez)—Não correram Jahyra e Nebulosa.

Annullado para todos os effeitos, sendo assim disputado: Pimento, companheiro de «box» da Bread-Winner, partiu em renhida luta com Generosa, mancando, porém, logo depois e deixando só na vanguarda a pensionista do Stud Independiente.

Bread-Winner adiantou se então e bateu Generosa, para conservar o 1º logar até vencer facilmente, por quatro corpos.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Devido tambem ao máo tempo, não se realizou domingo ultimo a corrida annuncida pelo Jockey-Club de S. Paulo, pelo que ficou ella transferida para hoje.

A directoria da referida sociedade tenciona fazer disputar ainda este anno os grandes premios «Jockey-Club» e «Dr. Campos Salles», ambos para animaes de qualquer paiz.

Os premios são: 4:000$ ao primeiro e 5:000$ ao segundo.

ROWING

CLUB DE REGATAS DE BOTAFOGO

Haverá hoje, na *garage* desta conhecida sociedade de canotagem, uma bellissima festa intima.

Consta ella de um torneio sportivo que se desdobra em carreiras de natação, pedestre e regatas entre todos os amadores.

O festival, que terá o cunho do maior brilhantismo, começará ás 6 horas da manhã.

E' bastante significativo o enthusiasmo de que se acham possuidos os estimados *rowers* pelo inicio das luctas.

CYCLISMO

VELO-CLUB

No numero passado do *Supplemento Sportivo*, deixamos dito alguma cousa com relação ao proximo certamen velocipedico.

Nada ha por emquanto assentado, mas ao que sabemos de fonte segura a corrida será nocturna e realizar-se-á em principios do mez proximo, seguindo-se uma encantadora *soirée* dansante nos salões do soberbo predio em que se acha installada a séde da veterana sociedade velocipedica.

E' o que podemos adiantar hoje aos leitores, muitos dos quaes *habitués* dos inesqueciveis festivaes sportivos.

SPORT-CLUB

A grande corrida

O Sport-Club, a florescente sociedade velocipedica, commemorou com todo o brilhantismo, domingo ultimo, o seu terceiro anniversario com a grande corrida que obedeceu ao soberbo programma.

O forte aguaceiro, é verdade, prejudicou um tanto o brilho do festival, principalmente os ultimos pareos que foram feitos em máo tempo.

O Grande Premio Dr. Julio Furtado, para o qual achavam-se voltadas todas as attenções dos *velocemen* ficou nullo para todos os effeitos, devido aos concurrentes não quererem se submetter ás ordens do director de corridas, que os mandou trenar muscularmente.

Entretanto a grande prova pedestre dos 6.000 metros — Grande Premio Dezenove de Janeiro — foi disputada brilhantemente, cabendo a victoria ao extraordinario corredor Jordão, do Sport-Club.

A segunda collocação coube a Zag, do Club Juvenil Sportivo e a terceira a Oriente, tambem do Sport.

Os demais pareos, a excepção do infantil que não se realizou, estiveram satisfactorios.

O *Jornal do Brasil*, narrou circumstanciadamente o grande festival sportivo, promovido pela conhecida e estimada sociedade, festival este a que concorreram muitas familias e *sportsmen*.

Eis o resultado geral da corrida:

1º pareo — João Wellish — 900 metros — Bicyclette — 7ª turma — Rotiv em 1º e Eloy em 2º.

Tempo: 2', 16".

2º pareo — Antonio da Costa Godinho — 3 000 metros — Bicyclette — 3ª turma — Flor em 1º e Naufrago em 2º.

Tempo: 7', 23".

3º pareo — Guilherme Isensee — 300 metros — *Handicap* — Pedestre — Inscripções livres — Daird em 1º e Vesper em segundo.

Tempo: 40".

4º pareo — Antonio Gonçalves Villas — 600 metros — Bicyclette — (*Contra relogio*) — 2ª turma — Nile, vencedor; não houve 2º logar.

Tempo: 1', 17 2/5".

5º pareo — Grande Premio Dr. Julio Furtado — 3.000 metros — Bicyclette — 4ª turma — Annullado para todos os effeitos.

6º pareo — Jardim Zoologico — 300 metros — Pedestre — Meninos de oito a dez annos de edade — Não se realizou.

7º pareo — Florencio Dias de Carvalho — 1.500 metros — Bicyclette — 5ª turma — Oriental em 1º e Eloy em 2º.

Tempo: 4', 50".

8º pareo — Grande Premio Dezenove de Janeiro — 6.000 metros — Pedestre — Corredores de qualquer sociedade — Jordão, do S. C. em 1º, Zag, do C. J. S. em 2º e Oriente, do S. C. em 3º.

Tempo: 25', 53 1/2".

9º parco — Manoel Dias de Carvalho — 1.200 metros — Bicyclette — 6ª turma — Oriental, vencedor; não houve 2º logar.

Tempo: 4' 4".

CLUB SPORTIVO CARIOCA

E' desejo da digna directoria deste centro sportivo marcar para o proximo mez de março a sua primeira corrida official da presente temporada.

O enthusiasmo entre os amadores pela approximação do certamen cycle-pedestre accentua-se cada dia.

Hoje serão empossados de seus cargos, os directores eleitos na ultima assembléa e que vieram preencher os cargos vagos, pela renuncia de alguns delles.

CORRIDA SUR ROUTE

De hoje a oito dias, realiza-se a corrida *sur route*, organizada pelo *veloceman* Alfredo Pavageau (Elbe) entre todos os amadores desta capital.

Vae ser um outro importante certamen a que concorrerão muitos corredores, alguns dos quaes *afiam-se* extraordinariamente para a pugna.

Os premios que serão conferidos aos vencedores constam de uma esplendida bicycletta de corridas «Packer», medalhas de ouro, de prata e de bronze.

As inscripções encerram-se amanhã, ás 9 horas da noite.

PEDESTREANISMO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Grande Premio Bogary-Club

Chegou finalmente o dia da grande corrida desta novel e prospera sociedade sportiva, corrida esta que tanto tem dado que cogitar em rodas de amadores.

O programma do grande festival ao ar livre é bellissimo e delle faz parte a prova de honra velocipedica que o Juvenil dedicou ao sympathico Bogary Club e que será disputada pelos seus melhores amadores da 1ª turma.

Os corredores apresentam se bem animados e cotejados o que faz prever uma attrahente e convidativa festa no pittoresco parque de Villa Isabel.

CLUB ATHLETICO CARIOCA

A corrida inaugural do Club Athletico Carioca, sociedade esta ha pouco fundada nesta Capital, e que deveria ter se realizado domingo passado, ficou transferida para o dia 26 deste mez, visto não ter ficado prompta a pista provisoria da novel sociedade.

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE DE TIRO FURQUIM WERNECK

O Grande Certamen

A Sociedade de Tiro Furquim Werneck organizou um importante certamen de tiro entre amadores civis e militares e que se iniciou brilhantemente no dia 5 do corrente no polygono do Fonseca, em Nictheroy, e terminou ainda com maior brilhantismo, domingo ultimo, a elle assistindo o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio que offertou ao *sportsman* Capitão Servulo de Sant'Anna, do Tiro Nacional de S. Paulo, artistico premio, autoridades civis e militares, federaes e estadoaes, etc.

Os alvos nos dous domingos funccionaram regularmente e a concurrencia acompanhou sempre com verdadeiro interesse as peripecias do grande certamen.

Cabem as honras do concurso ao valente atirador Eugenio George, o vencedor de todas as provas em que tomou parte.

Este amador tambem no domingo passado preparou um alvo que era uma cabeça de *hussard*.

Atraz achava-se uma carga de 400 grammas de explosivo *Stygia* que foi detonada por meio de percursão de bala de carabina Mauser, á distancia de 150 metros, pelo sr. capitão João Domingos Ferreira.

O estampido produzido pela explosão da carga foi semelhante a de um canhão de grosso calibre.

Dentre os amadores que concorreram a este torneio achavam-se os representantes officiaes do Tiro Nacional de S. Paulo e Sociedade Fluminense de Tiro, tenente coronel Eduardo Pinheiro, commandante do corpo policial do Estado do Rio, varios officiaes desta corporação, etc.

Os premios foram no domingo entregues, depois da proclamação dos vencedores pelo sr. Gustavo José de Mattos, vice-presidente da sociedade de tiro ao alvo.

O concurso accusou o seguinte resultado:

1ª prova—Atiradores civis e militares. Carabinas Mauser. Premio: Uma pistola de repetição, ultimo modelo, offerecida pelo sr. Pedro Rego—Vencedor o sr. Eugenio George, com 79 pontos.

2ª prova—Atiradores civis e militares. Revólver de guerra. Premio: Um revólver Smith and Wesson, offerecido pelo dr. Sá Barreto.

Venceu o sr. Eugenio George, que obteve 99 pontos.

3ª prova—Atiradores militares. Carabina ou mosquetão Mauser. Premio: Um revólver Smith and Wesson, ultimo modelo para tiro ao alvo, offerecido pelo socio sr. Gustavo José de Mattos, ao 1º vencedor, e um objecto de arte ao 2º.

Obteve o 1º logar o tenente João Gomes Ribeiro Filho, com 45 pontos e o 2º, o tenente Miguel de Oliveira Carneiro, com 44.

4ª prova—Atiradores civis e militares. Armas livres. Premios: Ao 1º vencedor, 10 libras esterlinas e ao 2º um objecto de arte..

Vencedor o sr. Eugenio George em 1º, que fez 84 pontos e em 2º logar o sr. Antonio Gonçalves da Cunha com 79.

5ª prova—Atiradores novos. Carabina Mauser. Premios: uma carabina Winchester para tiro ao alvo, ultimo modelo, ao 1º vencedor, offerecida pelo sr. Miguel Fortes e ao 2º, um objecto de arte.

Em 1º logar o sr. Carlos Duarte dos Santos com 85 pontos, e em 2º o sr. Armenio Gonçalves Fortes com 84.

TIRO CIVIL CLUB

Terminará no dia 25 do corrente o concurso de tiro ao alvo, iniciado no dia 5 na distancia de 10 metros, entre os amadores que não lograram collocação no certamen *Initium*.

São muitos os amadores que estão disputando com grande interesse.

Os certamens annunciados entre todas as classes, nas distancias de 10, 20 (medalha de ouro) e 50 metros realizar-se-ão no proximo domingo, no *stand* da Praça da Republica.

Preparam-se, pois, os amadores para mais este concurso cujo resultado será forçosamente brilhante.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Conquanto fosse interrompida a funcção intima de domingo passado na *cancha* de Villa Isabel, por causa do grande aguaceiro ella esteve bastante concorrida e animada, sendo jogados pelos amadores diversas quinielas interessantes e partidos renhidos.

Hoje, ás mesmas horas, os amadores jogarão tambem, em funcção intima, com o habitual enthusiasmo.

PELOTARI-CLUB

Haverá, como de costume, hoje, reunião intima dos amadores desta conhecida sociedade na *cancha* da Ponta do Cajú, onde serão jogados animadamente diversas quinielas e partidos.

Mais uma agradavel e convidativa funcção intima, pois, é esta do Pelotari Club.

FOOT-BALL

ATHLETIC VERSUS BOQUEIRÃO

O *match* de *foot-ball* entre os *teams* do Foot ball and Athletic Club e Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que deixou de ser jogado domingo passado, está marcado para hoje, no *ground* da primeira sociedade, á rua Campos Salles.

Os partidos acham-se assim organizados:

ATHLETIC — Alberto Alvarenga (*captain*), Octavio V. Silva, Luiz Stelle, A. Ambrosette, Armando Carvalho, Aurelio Pereira da Silva, Arnaldo Cerqueira, Alvaro Alvarenga, João Pereira Personio e Gaspar Leite.

BOQUEIRÃO — Americo Couto (*captain*), João Leite, Oscar Fagundes, Octavio Ribeiro, Lindolpho Costa, Augusto Alvarenga, Bernardo de Carvalho, Octavio Jardim, Carlos Leite, Arthur Irineu de Souza e Casemiro de Almeida.

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Este anno serão disputadas em S. Paulo duas taças: uma offerecida pelo S. Paulo Athletic-Club e outra pelo *sportsman* Sr. Antonio Alvares Penteado.

A Liga, no intuido de regularisar a conquista das duas referidas taças, estudará o melhor meio de resolver o caso.

Na ultima reunião que se effectuou, a directoria eleita para dirigir durante o anno corrente os destinos da importante associação, ficou assim composta: presidente dr. Armando Prado; vice-presidente Charles Miller; secretario, Bento Vianna e thesoureiro, Arthur Ravache.

SPORT CLUB INTERNACIONAL

A nova directoria do Sport-Club Internacional, de S. Paulo, a que foram entregues os destinos da importante sociedade durante o corrente anno é a seguinte: João Carlos de Mello, presidente; dr. Persio de Souza Queiroz, vice-presidente; Bento R. Vianna, 1º secretario; Carlos de Castro, 2º secretario; Antonio B. Massariol, thesoureiro (reeleito); Antonio P. de Souza Queiroz, Edmundo Planchut, Luiz Auer, directores.

POMBOS CORREIOS

DE S. BERNARDO A S. PAULO

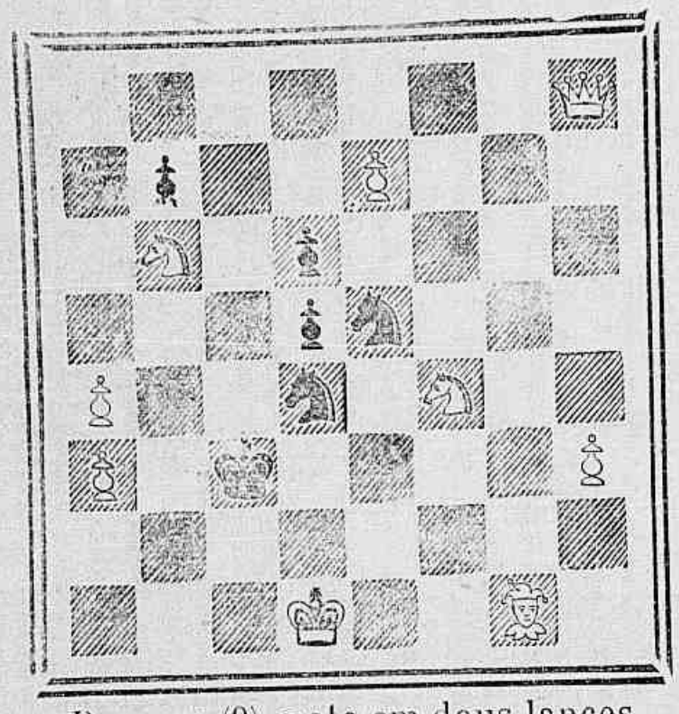
Inicia-se hoje em S. Paulo uma nova serie de concursos de pombos correios, na qual tomam parte muitos amadores do *sport* da colombophilia com seus melhores productos.

Comprehende este primeiro certamen uma corrida de S. Bernardo á capital paulista; o interesse pelo seu resultado accentua se cada vez mais entre os *sportsmen* daquelle adiantado Estado.

XADREZ

PROBLEMA N. 406— J. P. Taylor

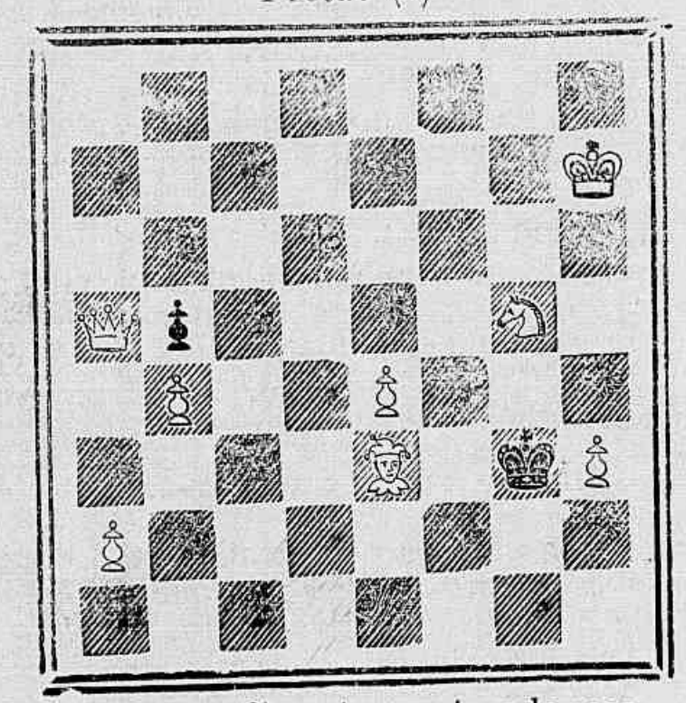
Pretas (6)



Brancas (9) mate em dous lances

PROBLEMA N. 407—Tolosa Carreras

Pretas (2)



Brancas (8) mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 398—Bosch Mas

1 B 6 C, R × C; 2 T 4 D etc.
1....., R 8 D; 2 T 1 C D x etc.
1....., Outra; B 5 T D etc.

PROBLEMA N. 399—V. Marin

1 C 7 B D (Inicial) 6 variantes.

* * *

Resolvidos pelos srs.: Tl eo, Alipio Cas ão, Arthur Guimarães (Barbacena) Julio Barreiros, Gil de Souza, Silvano, Muzio, S. de Castro, Salvio, Petronio, Zut, D'Albret, Caissano, V. N., Octavio Ceva e Jofemo. Problema ns. 393 a 397 Guil. de Chelm.

Partida n. 147—Ruy Lopez

(Jogada em novembro do anno passado nesta capital)

Brancas (H. B)	Pretas (N. N.)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	C 3 B
4 Roque	C × P
5 P 4 D	C 3 D
6 P × P	C × B
7 P 4 T	C 3 D. Neste

ponto o lance justo é P 3 D, que dá uma partida muito igual, mas com a idéa de ganhar um peão ás pretas adoptam essa continuação cujas consequencias funestas não tardarão, conforme se verá dos lances seguintes.

8 B 5 C	B 2 R
9 P × C	B × B
10 T 1 R x	R 1 B
11 P × P	D 3 B
12 C × B	D × C
13 D 6 D x	C 2 R
14 C 3 B	P 3 C R
15 C 5 D	R 2 C
16 T × C	P 3 C D
17 T 5 R	D 5 T
18 P 3 C R	Abandonam

CORRESPONDENCIA

Guil. de Chelm.—Muito lisongeados com as agradaveis expressões de sua carta respondemos-lhe que para desenvolver os seus conhecimentos sobre partidas de xadrez, deverá de preferencia seguir os seus estudos com o auxilio do *A. B. C, des échècs* de N. Préti, e para facilmente conhecer a technica dos problemas deverá cingir-se de preferencia pelo compendio do dr. Tolosa Carreras.

Sobre o problema n. 391, na hypothese que o senhor indica: R 6 B, o mate se effectua com a jogada—C 2 D, pois o cavalleiro não pode nesse caso ser tomado pelo peão preto em virtude da collocação da dama a 3 T D. As outras soluções estão de accordo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

RECREAÇÕES

Torneio de janeiro a fevereiro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 5 do corrente são as seguintes:

Do n. 1, de Guarany: Praga—Pagar; do n. 2, de Joca: Sára; do n. 3, de Africano: Didia—Dia e do n. 4, de Bacharel: Rolo—Olor.

Durval Pinto e Falstaff solveram todos quatro problemas. Azer, Granata, Orama, Léa Collares, Aracaty, Carlito, Tic-Tac, Alby, Blondinette e Bohemio, tres. Dunguinha e Quininha dous.

Para hoje apresentamos:

LOGOGRIPHO-ACROSTICO POR LETTRAS

(A' Ella)

Santinha, colhe uma flor—12,10,11,8,7
Amoroso cherubim,—14,2,14,11
Lá, no prado meu amor,—7,12,9,14,6,2
A correr, verás, emfim—10,2,14,13
Dá perfume, dá licôr—1,11,5,9,14,7
A flor lá do teu jardim.—10,11,14,5,4,6,4,3,9
Domingo, quando á passeio,
Em teu pomar, bem no meio,
Fructinhos bellos colhias—12,15,10,13,14
Rendinha, com que encobrias
Uns alvos e castos seios:
Custosas joias... anceios...—9,14,11,4,5
Trinados mil e gorgeios,
Annunciando os torneios,
Salve, ó flor, de sete dias!

Joca

CHARADA BISADA

Estava melancolico mirando
As arvores frondosas... Minha amada—4
Lentamente vinha se approximando
Para meu lado tremula e calada.

OLE

Era quedo... Se queres adorar-me,
Não olhes a outra parte... Se vacillas
Entre mirar o campo e contemplar-me,
Fita o campo que ha nestas pupillas.—2

Pery

CHARADA CASAL

2—Compadre, você, que é entendido nestes negocios, o que acha que eu fiz com o meu cavallo tordilho?

— *Homem*, sabe que eu não negocio com cavallos. Para burro tenho algum geito; mas, para *cavallo*... Sou mesmo uma besta.

Dirvana

LOGOGRIPHO POR LETTRAS

Em casa de um agiota:

— Como, nove por cento? Pois o senhor—5, 3,2—não me disse que emprestava a seis e meio? Olhe que eu faço barulho...—1,2,4.

— Disse.... disse... Seis, mais metade de seis, tres... Total, nove!

Ayres Schmidt

CHARADA EM ANAGRAMMA

N'um *restaurant*: Senta-se o freguez.

— O senhor deseja um jantar de franco e meio ou de dois francos? pergunta o criado, do outro lado—2.

— Que differença ha?

— De meio franco.

Raul

CHARADA BIFRONTE

2—Uma *virgem*, mui formosa,
Certo dia, num jardim,
Tendo no peito um jasmim,
Perguntou á uma rosa:

Porque és corada assim?
Ah! responde-me, lindeza!
Teu namorado, o jasmim,
E' flor de rara belleza.

De perfume penetrante,
Eu vi, não negues, formosa!
Tornando-te mais vaidosa,
Segredar te o doce amante,

Com ciumes de uma *abelha*,
Coisas taes, ó minha flor!
Que ficaste tão vermelha...
Seria o pejo do amor?

Lindinho

CHARADA EM PROTHESE

(A' Elle)

E' noite. A lua suspensa
Dentre cortinas azues,
Sonha rodeada de estrellas,
Soltas grinaldas de luz—2

Pois bem: eu tróco esta noite
Que te encanta, minha flor—3
Pela noite de teus olhos
Cheia de estrellas de amor!

Nenê P